

## Grécia: que futuro?



**A** costumado, desde há várias décadas, a viver muito para além das suas reais possibilidades, o povo grego está a passar por uma crise sem precedentes na sua longa e valiosa história plurissecular.

A integração na União Europeia, porém, além de evidentes benefícios económicos, trouxe-lhe não despidiendas responsabilidades acrescidas já que a coesão dos países que dela fazem parte, não admite excepções às regras que a todos compete cumprir.

Resta saber, contudo, até que ponto a Grécia estará disposta, por mal habituada, a acertar, finalmente, o passo pelas directrizes comunitárias a que, tal como os seus restantes parceiros, está sujeita, cumprindo as indesejáveis mas urgentes medidas de austeridade por forma a recuperar o necessário equilíbrio da sua descontrolada balança orçamental.

## Portugal perdeu uma grande senhora



Vítima de uma queda fatal em sua própria casa, a "eterna primeira-dama" portuguesa, Maria Barroso, acaba de nos deixar.

Vulto inquestionável da nossa contemporaneidade, Maria Barroso revelou-se, até aos últimos dos seus dias, como símbolo de uma verdadeira lutadora que, em várias frentes, combateu pela liberdade e pela dignidade humana, erguendo a sua voz para dizer "não" quando estavam em jogo as causas e os valores que sempre defendeu. Foi, sem dúvida, uma mulher que dedicou a vida aos outros, conquistando, assim, um lugar especial no coração e na memória dos portugueses.

Pág. 14

**ESA Robots  
de Amares  
na China**

Pág. 5

**S. Brás  
anima  
Terras  
de Bouro**

Pág. 6

**GNR do Gerês  
combate  
o crime**

Pág. 9

**Património:  
Amares  
Medieval**

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com) • Telf 253 391 336 • Assureira, n.º 21 • 4845-061 Vila do Gerês



## EDITORIAL



ANTÓNIO BRAZÃO\*

## A Grécia em sete pontos não cardeais

**Ponto um:** Já estive na Grécia e um dos meus melhores amigos é grego. Gosto da mitologia grega, que perfuma os lusíadas e marca a nossa arquitectura. Basta olhar para a casa da democracia nacional, a assembleia da república, e ver que toda aquela fachada marmórea é de inspiração helénica. Aos gregos devemos o nosso modelo de civilização, a democracia, os jogos olímpicos, a filosofia, a estética, a arte e a literatura.

**Ponto dois:** Num espaço global como é a zona euro, o problema de uma nação é o problema de todas as nações. A União Europeia (UE) vai ter de *segurar* a Grécia, caso contrário o efeito dominó irá acontecer, as bolsas cair e a confiança na economia e moeda europeia será fortemente abalada.

**Ponto três:** A Grécia atravessa hoje uma crise sem precedentes sendo os seus políticos os principais responsáveis pelo estado a que este grande país chegou. O desequilíbrio populacional é brutal com mais de 50% da população a residir na capital, Atenas. O sistema fiscal varia de ilha para ilha, de região para região. O número de funcionários públicos é escandaloso. A economia *paralela* e o hábito de não pagar impostos está instalado, é cultural e um modo de estar na vida.

**Ponto quatro:** Durante décadas, os gregos habituaram-se a viver muitíssimo acima das possibilidades tendo a sua economia sido, erradamente, alimentada artificialmente pela UE. O sistema de aposentações, por exemplo, tornou-se *paradisiaco*, não só pelos montantes mas pela facilidade com que o cidadão, a partir dos 55 anos de idade, o conseguia. Tudo era profissão de risco para efeitos de reforma, inclusive os cabeleireiros...

**Ponto cinco:** O actual poder político instalado na Grécia é uma espécie de *saco de gatos* com uma falta de sentido de estado absolutamente inadmissível mais parecendo uma associação de estudantes do que o governo de uma nação. Constituído por um partido de extrema-esquerda (maioritário) que partilha o poder com um partido de extrema-direita e xenófobo (!), de tudo são capazes. Desde a falta do sentido do ridículo, às conferências de imprensa de t-shirt, à ilusão vendida ao povo de que bastava apanhar um avião para Bruxelas, dizer umas *bafelas* e voltar com uma mala cheia de dinheiro, já tudo foi possível observar ao actual governo grego que ninguém leva a sério a nível da UE e Estados Unidos da América. Para além do apoio da Rússia e do seu Presidente Putin, o país berço da civilização ocidental e da própria democracia nunca esteve tão isolado.

**Ponto seis:** Apesar de se intitular diferente e de ruptura, o governo liderado por **Aléxis Tsípras**, líder da **Coligação da Esquerda Radical** (SYRIZA), a verdade é que não se vislumbra por *aqueles lados* coragem para mexer nos benefícios fiscais e apoios fiscais da igreja ortodoxa, ou na diminuição das despesas com as forças armadas, por exemplo. Sequer a obrigatoriedade taximetro foram capazes de impor em Atenas onde o custo de uma *corrida* de táxi é calculado mentalmente pelo taxista...

**Ponto sete:** Refere José António Saraiva, no Semanário SOL: *O problema grego vem-se a arrastar há 30 anos, pelo que não é possível falar em falta de solidariedade: nenhum país pode pretender viver eternamente à conta dos outros. A isso não se chama solidariedade mas parasitismo*. A UE perdeu a paciência e chegou ao fim da linha. A Grécia, infelizmente, perdeu margem de negociação e os tempos naquele país adivinham-se particularmente duros. A saída do euro adivinha-se, a prazo, inevitável, a não ser que aconteça um *milagre*!

## O "Geresão" de férias

**A** semelhança dos anos anteriores, o mês de Agosto será de férias para todos aqueles que, na roda do ano, tornam possível a publicação deste jornal.

Por via disso, apenas retomaremos o habitual contacto com os nossos leitores em Setembro próximo. Boas férias para todos!

## Cartas ao Director

Meu caro Agostinho

**V**otos de boa saúde e óptima disposição extensivos à tua família. Incluso, remeto o talão comprovativo da transferência bancária para liquidação da minha assinatura do "Geresão" até ao ano de 2017.

Aproveito a oportunidade para te dar os parabéns pelo conteúdo do nosso querido jornal que cada vez mais se tem tornado num mensário de referência.

Um grande abraço do conterrâneo amigo,

Rui Ribeiro Duarte Peixoto - Azambuja

## Bilhete Postal

**A** lavancas que têm sido, na maioria dos casos, do desenvolvimento dos territórios sob a sua jurisdição, os municípios portugueses têm tido, de um modo em geral, um papel preponderante na melhoria da qualidade de vida das populações dos seus concelhos, embora casos existam em que, apesar de se ver obra feita, o valor das dívidas contraídas atingiu verdadeiras loucuras que colocaram as finanças dessas autarquias num autêntico descalabro económico.

Considerada como uma das mais endividadas do país, a Câmara de Vila Nova de Gaia, só no período em que foi gerida pela dupla Filipe Meneses/ Marco António Costa, entre 2008 e 2012, assumiu "despesas sem cobertura", no valor de 450 milhões de euros, conforme consta do relatório preliminar do Tribunal de Contas à gestão da autarquia gaiense.

Na outra margem do Rio Douro, o Município do Porto, então liderado por Rui Rio, encerrou a contabilidade do ano económico de 2013 com o resultado positivo de 23,6 milhões de euros, o que, convenhamos, constitui uma das honrosas excepções à malograda regra geral que, por falta de uma gestão equilibrada e consciente, conduziu um considerável número das nossas autarquias a "darem o passo maior que a perna" endividando sobremaneira muitos dos municípios, vários deles em pré-falência técnica.

Não basta, por isso, que os partidos políticos apresentem os seus candidatos às listas eleitorais e a favor deles promovam fortes campanhas abonatórias para ocuparem as cadeiras do poder, tendo em vista, apenas e só, ganhar o maior número de autarquias.

Antes de mais, e em primeiro de tudo, há que apostar em gestores honestos e sérios, que sirvam o povo com rigor e seriedade em benefício dos munícipes, gastando apenas aquilo que saibam que poderão pagar. Caso contrário, a dar-se continuidade à desastrosa gestão de vários municípios, estar-se-á a cavar a sepultura do municipalismo em Portugal.

Rui Serrano

## Breves

**Trabalho** – Em Portugal, trabalha-se, em média, 1857 horas por ano, o que se traduz num 12º lugar entre 39 países analisados pela OCDE. Pior do que nós, em termos europeus, só a Grécia, Polónia, Estónia, Hungria e Islândia. Comparativamente com a Alemanha, onde menos horas se trabalha, os portugueses exercem as suas funções profissionais durante mais 486 horas do que os alemães.

**Turismo** – Entre 27 de Novembro passado e 22 de Junho, registaram-se, através do Balcão do Empreendedor, 15.824 alojamentos locais, o que corresponde, em média, a cerca de 76 alojamentos locais que foram registados todos os dias e em quase sete meses.

**Português** – O Ministério da Educação homologou recentemente o novo programa de Português para o ensino básico (do 1º ao 9º ano de escolaridade) que entrará em vigor no próximo ano lectivo e valorizará a leitura e a oralidade, tal como o uso adequado da gramática, da literatura portuguesa e da composição escrita.

**Automóveis** – No primeiro semestre deste ano, foram vendidos em Portugal 100 656 novos automóveis, mais 32,8% que no ano anterior. Nesse mesmo período, foram vendidos 219 automóveis de luxo, o que dá, em média, mais de um carro de luxo por dia.

**IRS** – As facturas de medicamentos, consultas ou livros escolares que entraram no Portal das Finanças como "despesas gerais de familiares", desde que tenham a data de 2015, vão poder ser reclassificadas como despesas de saúde ou educação dedutíveis ao IRS.

**Ciganos** – De acordo com um recente estudo nacional do Alto Comissariado para as Migrações, os ciganos portugueses têm baixos níveis de escolaridade, casam cedo, fazem da venda ambulante a principal actividade económica, muitos estão desempregados e recebem o Rendimento Social de Inserção e mais de metade já passou fome.

**Electricidade** – A maior parte das famílias e empresas portuguesas já se encontra no mercado livre da energia eléctrica, onde a EDP conservou, em Maio passado, a sua liderança com uma quota de 44,8% do volume da energia abastecida. Naquele mês, o mercado liberalizado do sector atingiu, em Portugal, a marca de 4 milhões de clientes – 3,99 milhões domésticos e mais de 53 mil consumidores empresariais.

**Reformados** – No final do ano passado, havia em Portugal 482 706 reformados e aposentados subscritores da Caixa Geral de Aposentações, mais 11 557 do que em 2013, o que corresponde a uma taxa média de crescimento de 2,7% nos últimos dez anos. A maioria desses reformados e pensionistas (363 830) pertencia à Administração Central, Regional e Local.

**Angola** – A queda do preço do petróleo e o travão no investimento estão a provocar o regresso em massa de portugueses que trabalhavam no sector da construção naquela antiga colónia portuguesa. Estima-se que, desde o início do corrente ano, tenham regressado ao país natal mais de 3 mil portugueses.

**Acidentes agrícolas** – Segundo dados fornecidos pela GNR, em cada dois acidentes com tractores agrícolas, morre uma pessoa, numa média de 80 por ano. No corrente ano, o número de sinistros já vai em 91 e o de vítimas mortais em 27. Por cada morto ou ferido grave há uma exploração agrícola que cessa a actividade.

**Álcool** – Desde o dia 1 do mês corrente que se encontra em vigor a nova legislação sobre o álcool que proíbe a venda e consumo de bebidas alcoólicas a quem e por quem tenha menos de 18 anos. Dessa forma, acabou-se com a diferenciação entre bebidas espirituosas, apenas permitidas a partir dos 18 anos, e as restantes (vinho e cerveja), que podiam, até agora, ser consumidas a partir dos 16 anos.

**Educação** – A partir do ano lectivo de 2016/2017, as crianças passarão a ter garantido o acesso à educação pré-escolar aos 4 anos de idade e não aos 5, como acontece actualmente. Entretanto, após a entrada em vigor do diploma, o Governo terá 180 dias para regulamentar as normas que regulam a universalidade da educação pré-escolar a partir dos 4 anos e para aferir a possibilidade de a estender às crianças de 3 anos.

**Termalismo** – Embora a satisfação global com o turismo de saúde e bem-estar português seja elevada, apenas 3% dos turistas estrangeiros que viajaram nos últimos três anos com intuito de fazer um programa termal ou de talassoterapia e 1% dos que o fizeram para entrar em programas de bem-estar escolheram Portugal como destino. Uma situação que urge dinamizar para bem do termalismo nacional.

**População** – Mais de metade do território continental português poderá perder mais de um quarto da população nos próximos 25 anos, e 65% ficará sem 20% ou mais dos habitantes que tinha em 2010. Com o interior mais despovoado – menos 25% – o litoral estará mais sobrecarregado em 2040, concentrando 78% do total da população do país, num cenário das projecções de três demógrafos da Universidade de Aveiro.

**Falências** – Nos primeiros seis meses de 2015, foram declaradas insolventes pelos tribunais 2484 empresas, o que significa que todos os dias 13 fecharam as portas. Mesmo assim, comparando com igual período de 2014, registaram-se menos 227 falências que nesse ano.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresaojornal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

# AS PRAGAS

Como o prometido é devido (salvo para a maioria dos políticos), eis-me de regresso aos papeis, a estas conversas mensais. E frente ao écran em branco, o teclado ainda inerte, aguardo, pacientemente, qual beduíno dos desertos em demanda do oásis, uns sinais, umas ideias que, através dos dedos se vão transformando em **REFLEXÕES**.

Porventura, meu caro leitor, já ouviu falar muitas vezes em parcerias "público-privadas, assessores, assessorias, Empresas Municipais, Fundações e Institutos Públicos".

Pois bem. Nos dicionários de gíria política, **assessor** é um especialista em determinada área que, como assistente ou adjunto, auxilia no cumprimento de determinadas tarefas ou na tomada de determinadas decisões. Mas, para o censo comum, o assessor não passa de um protegido ou afilhado. O tal, **boy ou girl**, dos partidos políticos.

E se, no Egipto, no tempo dos faraós, de gafanhotos, praga houve, em Portugal, na era dos nossos políticos, de assessores praga há, a ponto de os seus efeitos, em termos

de despesa e moral pública, serem bem piores que a praga de gafanhotos!

**Veja bem, caro leitor:** não há Ministro, Secretário de Estado ou Presidente de Autarquia que se preze, que não exiba os seus assessores ou secretários! E o pior de tudo é que a maleita já se propagou aos **sub e vice!** Assim, eles são assessores para isto, para aquilo e para aqueloutro. Até duvido que não haja mesmo assessores para a escolha da gravata ou lingreir! Muitos, nem para jogar "matraquilhos" servem!

Então, onde a moda pegou, aí sim...foi na Comunicação Social, meio onde se travam os mais renhidos combates de propaganda política e imagem pessoal e social.

Basta ver a máquina que está montada de apoio e promoção da acção e imagem dos políticos!

**ORA**, perante a evidência florescente de tamanha praga de assessores públicos, que muito dinheiro custa aos cofres do Estado, ou seja, a todos nós, das três, uma: ou os Ministros, Secretários de Estado e Presidentes da autarquia, Gestores, Administradores, etc, etc, são incapazes de fazerem o seu

trabalho, ou não passam de pagadores de promessas, ou ainda, querem meter o nariz onde não são chamados, porque, custa-me a crer que quem ocupa determinado cargo com responsabilidades dirigentes ou governativas não esteja preparado e tenha de recorrer, por tudo e por nada, às assessorias. A mesma filosofia política subjaz ao recurso de avençados, grupos de trabalho e comissões que, como cogumelos em monturos, por aí proliferam.

Duvida? Então repare num estudo do Economista Álvaro Santos Pereira, Professor da Universidade da Simon Fraser, do Canadá:

"...Portugal tem hoje 349 Institutos Públicos, dos quais 111 não pertencem ao sector da Educação. *Se descontarmos os sectores da Saúde e Segurança Social, restam ainda 45 Institutos com outras diversas funções. Há ainda a contabilizar perto de 600 organismos públicos, incluindo Direcções Gerais e Regionais, Observatórios, Fundos diversos, etc.) cujas despesas .....orçaram em 2010, na ordem de milhões de euros e assim continuam. Se reduzissem em 20% as despesas, rondariam os 1000 milhões de*

*euros. Se fossem feitas fusões, extinções ou reduções mais drásticas, a poupança seria de 4000 milhões de euros, e não seriam necessários cortes nos salários.*

**ORA**, no momento em que vivemos profunda crise económica e social é caso para afirmar:

**Basta de tanto devaneio, despesismo e privilégio.**

**Bem razão, no século passado, afirmavam os nossos grandes escritores, EÇA DE QUEIRÓS e GUERRA JUNQUEIRO**

"....estamos num estado comparável à Grécia; a mesma pobreza, indignidade política, tralhada económica, baixeza de carácter, decadência de espírito, com políticas de acaso e compadrio, governado por vaidades e interesses, por especulação e corrupção por privilégio e influência de camarilha..."

**OU**, "...somos um povo imbecilizado e resignado, humilde e macambúzio, fatalista; um povo em catalepsia ambulante; um povo, enfim, que eu adoro, porque sofre e é bom mas que vê em seu redor, uma burguesia cívica e politicamente corrupta, não discriminando o bem do mal, sem palavras, sem vergonha,

sem carácter, enfim...a justiça ao arbítrio da política; partidos sem ideias, sem planos, sem convicções, incapazes, vivendo todos do mesmo utilitarismo céptico e pervertido, análogos nas palavras, idênticos nos actos.

Pensando bem, caro leitor, o que me aflige, o que me dói é a postura da maioria dos políticos que pouco ou nada se interessam pelos reais problemas do país, pelas suas



OSVALDO FERREIRA LEITE

carências vitais, enfim, por nós. Políticos que, pelo que fazem ou deixam de fazer, são os verdadeiros responsáveis pelo estado de apatia, comodismo, conformismo e pessimismo a que chegámos! **REFLECTA. BOAS FÉRIAS.**

## Gastronomia Minhota premiada em Barcelona

Na sequência da candidatura apresentada pelo Consórcio MINHO IN, que integra os 24 Municípios do Minho representados pelas Comunidades Intermunicipais (CIM) do Alto Minho, do Ave e do Cávado, a região minhota recebeu, recentemente, em Barcelona, o Prémio Região Europeia da Gastronomia 2016.

De salientar que o Prémio Região Europeia da Gastronomia tem como objectivo contribuir para a divulgação e valorização das diferentes culturas e tradições gastronómicas europeias, através da promoção da educação para a saúde, da sustentabilidade e da inovação gastronómica, constituindo esta distinção um reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser realizado em prol da qualificação da gastronomia pelo Consórcio Minho In e, sobretudo, uma "oportunidade para estruturar e promover a cultura gastronómica do Minho e os produtos agro-alimentares de grande qualidade produzidos nesta região".

## "UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO" - ROSSAS -

Com este trabalho, damos início à publicação de um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado por Artur Gonçalves Fernandes.

**B**ernardino Alves é um dos rostos vivos de várias gerações de caldeireiros, do lugar de Santa Marta, Rossas, que constituem uma marca identitária da cultura artesanal da arte de trabalhar o cobre. Esta atividade cúprica popular surgiu da necessidade imperiosa de criar esquemas sustentáveis que potenciassem o aproveitamento de recursos domésticos e agrícolas até então desperdiçados. Assim apareceram as caldeiras de cobre que, colocadas sobre as lareiras, aqueciam água que era utilizada para lavagem da loiça e, posteriormente, aproveitada na alimentação dos porcos. Outrossim, aconteceu

com a invenção dos alambiques que recuperam o álcool proveniente do bagaço das uvas, que se transforma na tão apreciada aguardente. Com a evolução social e tecnológica, muitos outros artefactos foram sendo arquitetados, tanto para cozinhar, como para fins decorativos. É neste contexto que esta nobre profissão se aperfeiçoou e ainda se mantém pujante na nossa terra de Rossas. O cobre é, assim, trabalhado com perícia e requinte como se de uma arte hereditária se tratasse. Os artefactos, pela sua originalidade e perfeição, têm muita procura, tanto a nível nacional, como além-fronteiras.



## Registo

O país já está a viver, há bastante tempo, em pré-campanha eleitoral, não só para as legislativas, previstas para os inícios do próximo Outono, como para as presidenciais, agendadas para os começos de 2016.

Assim sendo, estamos, por razões a dobrar, num tempo do "vale tudo", em que na luta pelo poder se esgrimem os mais variados trunfos apenas e só com o objectivo de se chegar às cadeiras do poder, apesar dos múltiplos e intrincados problemas por que passam as malogradas finanças deste país que, pelos vistos, se pode dar ao luxo de proclamar que tem "os cofres cheios"...

Antecedidas pelo período normal de férias para aqueles que, por enquanto, as vão podendo gozar, - e são, como se sabe, cada vez mais os que "gozam férias cá dentro", senão até os que não saem das suas residências habituais... - adivinha-se um fim de Verão quente em Portugal, tantos e tais são já os indícios do rebuliço operado pelas máquinas partidárias ávidas do poder político e inerentes mordomias...

Nelson Veloso

# Rossas

## Assunção Flores homenageada no Japão



A rossense Maria da Assunção Flores Fernandes, conhecida no meio académico por Assunção Flores, professora e investigadora do Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), da Universidade do Minho, foi homenageada no âmbito da 59.ª Assembleia Mundial do Conselho Internacional de Educação para o Ensino (ICET), que decorreu entre os dias 19 e 22 de Junho, na Universidade de Educação de Naruto, Tokushima, Japão.

A docente da Universidade do Minho recebeu o título de "membro emérito" da direcção da referida organização na sequência do seu trabalho e liderança, na qualidade de vice-presidente da direcção do ICET desde Julho de 2011, tendo sido a primeira portuguesa a exercer este cargo.

A ilustre docente participou, ainda, a convite da comissão organizadora da

59.ª Assembleia Mundial, num painel internacional sobre avaliação de professores, com académicos da Ásia, América Latina e América do Norte.

Assunção Flores exerceu o cargo de vice-presidente neste organismo, representante da Europa, entre Julho de 2008 e Julho de 2011.

De referir que esta académica está a liderar a edição de um livro sobre formação de professores no mundo, que vai ser publicado nos Estados Unidos da América, para comemorar a 60.ª Assembleia Mundial do ICET, a ter lugar na Jamaica, em julho de 2016, onde a obra será oficialmente apresentada.

Recordamos que a mesma docente, em 2013, havia sido eleita presidente da Associação Internacional de Estudo dos Professores e do Ensino (ISATT), sendo considerada uma das mais prestigiadas na área. Esta

docente torna-se, assim, a primeira portuguesa a assumir este cargo.

Assunção Flores licenciou-se em Ensino de Português-Francês no ano de 1991, concluiu o Mestrado em 1997 e doutorou-se em Educação pela Universidade de Nottingham, no Reino Unido, em 2002.

Esta docente integra, ainda, várias associações científicas internacionais e desenvolve diversos projectos com universidades estrangeiras, tendo já assinado mais de 200 publicações e colaborando regularmente com conceituadas revistas científicas mundiais, como editora associada, consultora e autora.

Recorde-se que Maria Assunção Flores Fernandes é natural do lugar de Calvos, freguesia de Rossas, e filha dos Professores Artur Gonçalves Fernandes e Ilda Flores Francisco.

## Actividades da ADIR

O Grupo de Cantares d'ADIR vai participar na festa do Divino Salvador de Rossas, durante a noite do próximo dia 6 de Agosto, na festa da Senhora de Fátima em Aboim, Fafe, no próximo dia 9 e na Festa do Emigrante, que vai ter lugar em Celeirô, Rossas, também, no próximo dia 23 de Agosto, durante a tarde.

## Festividades do Sagrado Coração de Jesus

No passado dia 28 de Junho, na igreja paroquial de Rossas, tiveram lugar as cerimónias religiosas em honra do Sagrado Coração de Jesus, também conhecida como festa das comunhões.

Com a igreja praticamente cheia de fiéis a servirem de testemunhas, com a animação musical a cargo dos escuteiros e com a Eucaristia a ser transmitida pela Rádio Ondas da Cabreira, fizeram a primeira comunhão 10 crianças, que puderam comungar pela primeira vez, e 16 outras que fizeram a comunhão solene ou profissão de fé.

Durante a homilia, o reverendo Padre Albano referiu-se ao passado da prática religiosa das várias comunidades da freguesia, dizendo que as pessoas participavam em todas as cerimónias tanto de manhã como de tarde, durante o tríduo preparatório, mesmo que as viagens fossem feitas sempre a pé, e que, no dia da festa, as famílias levavam com elas o merendeiro que degustavam no final das cerimónias da manhã, no olival do Senhor. Disse também que a Fé se alimenta da palavra, alertando para que os leitores sejam pessoas que transmitam com clareza a Palavra de Deus, não podendo ser leitor quem não tem preparação ou não sabe ler. Como não podia deixar de ser, sensibilizou todas as crianças e seus familiares a participarem sempre nas celebrações litúrgicas, principalmente aos domingos.



No final da eucaristia, realizou-se a procissão que contornou o cruzeiro e regressou à igreja, tendo muita gente a "ver a banda passar" em vez de participar na mesma!

## TEMOS PARA SI VÁRIAS OPÇÕES:

apartamentos e moradias com garagem, com ou sem mobília, lojas e escritórios para arrendamento ou compra

T0 e T0+1 190€ a 265€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T1+1 220€ a 300€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 180€  
Rua Tenente Coronel Dias Pereira

T2 e T2+1 225€ a 350€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

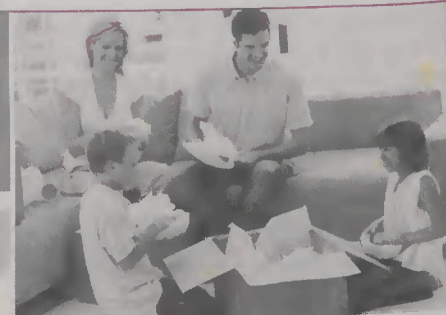
T2 250€ a 265€  
junto à Av. António Macedo

T3 240€ a 425€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T3 265€  
Praça do Condestável - Maximinos

T3 300€ a 320€  
junto à Av. António Macedo

T2 200€  
Rua de Baixo - 31 de Janeiro



T2, T3 e T4 de Luxo 540€ a 850€  
junto ao Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T2 400€ a 500€  
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

Moradias 600€  
próximas do centro de Famalicão

Salas 140€ até 250€  
junto à central de camionagem

Lojas 300€ a 830€  
junto ao Bragaparque, Hospital novo, UM

Escritório c/ 2 lugares estacionamento 550€  
Centro de Braga - R. Andrade Corvo

Escritórios 500€ a 650€  
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



informações  
253 278 380 • 962 415 730  
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede  
253 278 170  
geral@rodriguesenevoa.pt

**R&N**  
Rodrigues e Nêvoa

www.rodriguesenevoa.pt

# Amares

## Juramento de Bandeira de Voluntários na Cruz Vermelha

Desde o dia 5 de Julho que a Delegação de Amares da Cruz Vermelha conta com mais doze voluntários para servirem no socorro às populações. Foi ainda benzida uma nova viatura de transporte de doentes, que inclui uma maca. A cerimónia foi presidida pelo Presidente da Câmara de Amares, prof. Manuel Moreira, pelo Delegado Honorário Distrital de Braga da C. V. Dr. Francisco Alvim e pelo Delegado Municipal de Amares Sr. Mário Mendes.

O Dr. Francisco Alvim realçou a pujança da Cruz Vermelha de Amares, cada vez mais dignificada pela sua eficácia, por ele bem conhecida, desde que integrou a Cruz Vermelha, em 1987. A



Delegação de Amares constituiu a dianteira distrital na prática do socorrismo. Saudou os novos socorristas e deu-lhes as boas-vindas a esta grande família universal.

O Presidente da Câmara prestou homenagem aos novos voluntários pelo acto nobre que realizam. Aproveitou para

dar os parabéns ao Comandante António Brandão e ao Presidente Mário Mendes pela gestão generosa que continuam a praticar. Considera um dever do Município estar ao lado desta instituição que, por sua vez, está sempre solidariamente ao lado e ao serviço dos outros.

## Romaria da Senhora da Abadia

No cumprimento de uma tradição muito antiga, no próximo dia 15 de Agosto realizar-se-á mais uma romaria no santuário de Nossa Senhora da Abadia, evento que, por norma, costuma atrair até lá elevado número de fiéis.

Como preparação, haverá a antecedê-la uma novena que terá início no dia 6, às 19 h, que incluirá a reza do terço, Eucaristia e reflexão, mantendo-se o mesmo horário nos dias 7 e 8. No dia 9, domingo, dedicado a S. Lourenço, haverá às 10 h, a Eucaristia dominical e às 17 h, a novena, terço, seguidos da Eucaristia e procissão so

santuário até ao Cruzeiro. A partir do dia 10, a novena retoma o horário inicial (19 h). No dia 14, às 9 h, Via Sacra pelas várias capelas do Calvário e às 20 h, haverá a novena, terço seguida da Eucaristia e procissão de velas até ao segundo calvário.

No dia 15, dia maior da romaria, às 11 h, sairá do mesmo calvário a procissão até ao santuário, onde se celebrará a Eucaristia Solene, acompanhada pelo Grupo Coral do santuário. Às 18 h, sairá a imponente procissão em honra de Nossa Senhora da Abadia, após a qual, às 19 h,

será celebrada uma Eucaristia.

Entretanto, a parte profana inclui de 6 a 12 de Agosto a Animação na Barraca; no dia 13, às 21,30 h, actuação do Rancho Folclórico da Associação Cultural de Paradelas (Valdosende); no dia 14, às 22h, actuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Amares; e no dia 15, às 9,30 h, entrada da Banda Filarmónica de Bouro - S.ta Maria que actuará ao longo do dia até às 19,45 h; às 21,30 h, actuação de um rancho folclórico e Animação da Barraca.

## Caldelas festeja padroeiro

De 24 a 26 do mês corrente, a Vila de Caldelas vai estar em festa para homenagear o seu padroeiro, Santiago, através de um apelativo programa onde consta: no dia 24, 12h, repique dos sinos e salva de morteiros a dar início às festividades; 21,30 h, procissão de velas; 22,30 h, verbena popular animada pelo grupo "Zona Norte".

No dia 25, dedicado a Santiago, 11 h, Eucaristia Solene e sermão com a participação do Grupo Coral

de Caldelas; 14,30 h, entrada da Banda Filarmónica de Amares; 15 h, entrada da Banda da Sociedade Musical dos Arcos de Valdevez; 17,30 h, desfile das Bandas referidas, abrindo com uma força da GNR a cavalo e a Fanfara dos Escuteiros de Vermoim, Fimalicão; 18,30 h, procissão em honra de Santiago; 22 h, arraial minhoto animado pelas bandas musicais; 00,45 h, duas grandes sessões de fogo de artifício.

Para o dia 26, às 15 h, está

prevista a arruada com bombos pelo grupo "Animares"; 16 h, festival folclórico com os grupos das "Lavadeiras da Mea-dela", de Viana do Castelo; "Etnográfico de Ribeirão", Fimalicão e um grupo da Região Centro, a definir; 22 h, marchas populares com a Marcha das Termas, de Caldelas, e a Marcha Popular, de Amares, com a participação do grupo de bombos "Escolabombar"; 23 h, noite de variedades e Karaoke, com João Mendes.

- **O Mosteiro de Rendufe** vai estar aberto ao público, aos sábados e domingos, de Julho a Setembro próximo, no horário das 9,30 às 12,30 h e das 14 às 17,30 h.

### Vídeo promocional do concelho

Por iniciativa do Município de Amares e da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, o vídeo promocional das potencialidades concelhias vai concorrer à 8ª edição do ART&TUR – Festival Internacional de Filmes de Turismo que terá lugar no Porto entre 20 e 24 de Outubro próximo, mostrando o que de melhor Amares tem para oferecer.

### Equipa de Robótica na China

Uma equipa formada por quatro alunos e dois professores da Escola Secundária de Amares encontra-se, de 17 a 23 do mês corrente, na cidade chinesa de Hefei, para disputar, em representação de Portugal, a "ROBÓCUP 2015", na qual participará em duas provas: uma competição dinâmica e interactiva com conteúdos programados pelos alunos para dançarem ritmicamente ao som de música e uma prova "Superteam", a realizar no final da competição.

Fazem parte da equipa amarense os alunos Hélder Rodrigues, Marcelo Azevedo, Diogo Pereira e Carlos Silva, acompanhados pelos professores Luís Bernardino e Fernando Costa.

De salientar que esta presença da equipa de Amares em terras chinesas chegou a estar em risco devido a dificuldades financeiras, que acabariam por ser ultrapassadas pelos apoios entretanto recebidos da autarquia amarense, da Farmácia do Mercado, da Fundação Ciência Viva e do "Poch".

### Workshops sobre empreendedorismo

Visando estimular o tecido empresarial existente e contribuir para a criação de novas empresas no concelho, designadamente as que resultem de iniciativas de empreendedorismo jovem e qualificado, o Gabinete de Empreendedorismo da autarquia amarense promoveu, nos últimos meses, uma série de workshops em diferentes domínios do sector, com vistas a proporcionar aos empresários e empreendedores conhecimentos e instrumentos que os capacitem no sentido de aperfeiçoar os seus negócios.

### Exposição de fotografia e escultura

Desde o passado dia 10 do corrente e até ao dia 31 de Julho, encontra-se patente ao público na Galeria de Artes e Ofícios, na Praça do Comércio, uma exposição de fotografia e escultura da autoria de Filipe Braga e Hugo Castro.

### Poluição no Rio Homem preocupa autarquias

O Presidente do Município de Amares reuniu, há dias, com as Juntas de Freguesia do Vale do Homem (Bico, Caldelas, Sequeiros, Paranhos, Fiscal, Lago, Rendufe, Torre e Portela) para debater e encontrar soluções para a poluição existente no Rio Homem.

Como primeiras medidas, ficou decidido alertar para esta situação preocupante a Agência Portuguesa do Ambiente e o Delegado de Saúde de Amares.

**CA Crédito Agrícola**  
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

### BREVES

- O Município de Amares vai requalificar a Escola EB 2.3 concelhia contando com o financiamento do novo quadro comunitário na ordem dos dois milhões e 350 mil euros.
- "Vem mergulhar na leitura" é o desafio lançado pela Biblioteca Municipal Sá de Miranda que irá premiar, em Julho e Agosto, os melhores leitores das salas de leitura infanto-juvenil e de adultos com entradas gratuitas nas piscinas e publicações municipais.
- A equipa do Aboua Aboua sagrou-se recentemente pentacampeã nacional de Parapente no campeonato realizado na Serra do Larouco, em Montalegre. Pelo brilhante feito, o executivo municipal felicitou as "joaninhas" amarenses.

# FESTAS CONCELHIAS EM HONRA DE S. BRÁS

7 A 10 DE AGOSTO | 2015

TERRAS DE BOURO

NOITES AO RITMO DA MÚSICA

Noites de alegria e pura diversão  
ao melhor ritmo das Tocatas de  
Concertinas, DJ'S e Grupos  
Musicais ao Vivo.



Município de Terras de Bouro  
Geral: 253 350 010  
[geral@cm-terrasdebouro.pt](mailto:geral@cm-terrasdebouro.pt)  
[www.cm-terrasdebouro.pt](http://www.cm-terrasdebouro.pt)

# Terras de Bouro

• **As feiras quinzenais em Terras de Bouro** durante o mês de Agosto, devido às festas concelhias, terão lugar nos dias 3, 17 e 24 do próximo mês.

## Festas Concelhias em honra de S. Brás



Tal como já havíamos noticiado, de 7 a 10 de Agosto, a Vila de Terras de Bouro vai estar em festa para celebrar S. Brás, estando previsto para o primeiro dia, às 21,30 h, na Praça de Espectáculos, a inauguração oficial dos festejos com uma salva de morteiros "balonas decorativas", seguindo-se um espectáculo musical com Hélder Baptista + banda.

No dia 8, às 14 h, na Praça do Município, Meta Volante da Prova de BTT Vila do Conde-Peneda/Gerês/Extremo 2015, participada por 200 ciclistas; 15 h, Animação de Rua pela Charanga do Vilar da Veiga; 16 h, na Praça do Município, actuação do Grupo Musical "Utopia", da Escola de Música do Centro Municipal de Valências; 21,30 h, Festival Folclórico com os Ranchos Folclóricos da Balança, Carvalheira, Paradela, Valdeu e Tricanas de Differdange (Luxemburgo); 00,00 h, sessão de fogo de artifício; 0,15 h, animação de rua com tocata de concertinas, danças e cantares; 0,30 h, animação nocturna com o Show DJ'S ao Vivo DJ Artur Ferreira.

No dia 9, domingo, 15 h, entrada das bandas Musicais de Carvalheira e de Gueifães (Maia) que, de seguida, actuarão na Praça do Município; 17,30 h, solenidades religiosas em honra de S. Brás, com Eucaristia solenizada pelo Orfeão de Terras de Bouro; 19 h, soleníssima procissão em honra de S. Brás, com guarda de honra de cavalos e a Fanfara dos Escuteiros de Moimenta; 22 h, concerto pelas referidas bandas musicais; 23 h, animação de rua com tocata de concertinas danças e cantares; 01,15 h, sessão de fogo de artifício; 01,30 h, tocata de concertinas, danças e cantares.

No dia 10, às 9,30 h, Feira Franca com concurso pecuário das raças bovina e caprina; 14,30 h, Show de tractores com prova de perícia; 16,30 h, corrida de cavalos; 21,30 h, actuação do Conjunto "Trevo Alegre"; 23 h, espectáculo com Jorge Ferreira + banda; 1,30 h, encerramento dos festejos com grandiosa sessão de fogo de artifício.

## Moda em Movimento

No próximo dia 1 de Agosto, pelas 21,30 h, na Praça do Município, irá realizar-se o espectáculo "Moda em Movimento", com o habitual desfile de modelos para promoção e divulgação do comércio local que incluirá alguns momentos musicais.

A organização do evento é do Município de Terras de Bouro, da Junta de Freguesia de Moimenta e da empresa Nobodymodels, com o apoio da Associação Comercial de Braga.

## Seleção Feminina de Basquetebol entre nós

De 29 de Junho a 6 de Julho, a selecção nacional feminina de basquetebol de Sub - 18 estagiou em Terras de Bouro, tendo efectuado cinco jogos de preparação com a Bélgica.

Após um interregno de dois dias, o estágio foi retomado em Terras de Bouro, como preparação para a participação da equipa nacional no Torneio Internacional de Vieira do Minho, de 17 a 18 do corrente, juntamente com as selecções nacionais de Sub-16 femininas de Portugal, Turquia e Holanda.

## I Jornadas Interconcelhias de Bibliotecas

As bibliotecas escolares e municipais de Terras de Bouro, Amares e Vila Verde promoverem, nos dias 9, 10 e 11 do corrente mês, as I Jornadas Interconcelhias de Bibliotecas, contando com a colaboração dos três municípios, em parceria com a Rede das Bibliotecas Escolares e o apoio do Centro de Formação do Alto Cávado.

Os trabalhos do primeiro dia decorreram no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, na Vila do Gerês, estando presentes na sessão de abertura o Presidente do Município de Terras de Bouro, representantes da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares da Região Norte, a Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares e o Director do Centro de Formação do Alto Cávado.

Procedeu-se, seguidamente, à assinatura do protocolo "SABE", de Terras de Bouro, abrindo o 1º painel ("Literacia dos Media na era digital"), com intervenções de Eduardo Jorge Madureira e Sara Pereira. O 2º painel ("Os media como meio de divulgação e/ou acesso à informação nas bibliotecas") foi apresentado por Manuel Costa e Ana Catarina Simão. Da parte de tarde, houve workshops com intervenções de Adelina Moura, Marisa Afonso, Clara Haddad e Ana Cristina Oliveira. A encerrar os trabalhos desse 1º dia, realizou-se uma visita ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna e ao Museu da Geira, em S. João do Campo.

No dia 10, as jornadas decorreram no auditório do Município de Amares, tendo a primeira conferência abordado o tema "As bibliotecas na era da informação" sido apresentada por Fernando Malheiro da Silva. Seguiu-se um painel sobre "Desafios das bibliotecas na era da informação", em que Henrique Barreto Nunes serviu de moderador, intervindo Aida Alves, Jorge Brandão e Diana Silva. Da parte de tarde, Luís Amaral proferiu uma conferência sobre "Singularidade Tecnológica e Nova Sociedade da Informação". O painel seguinte versou sobre "(Re) construir imaginários... para além das palavras", participado por Alexandre Parafita e Pedro Seromenho, encerrando a jornada com uma visita ao Mosteiro de Rendufe.

No último dia, no auditório da Escola Secundária de Vila Verde, o 1º painel sobre "Direitos de Autor nas novas literacias de informação" esteve a cargo de Diogo Morais Oliveira e Fernando Lima. "Literacia digital e conteúdos na WEB" foi o tema do 2º painel abordado por Abílio Guimarães e Angelina Pereira. A conferência sobre "Casa do conhecimento - conceito e prática" foi proferida por Ismael Graça enquanto Itelinda Guimarães apresentou o Portal do "SABE" de Vila Verde. Uma visita ao Espaço Namorar encerrou os trabalhos.

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 18 de Junho, deliberou: aprovar o orçamento das Festas Concelhias de 2015; atribuir os apoios financeiros de 10.200€ + IVA à Junta de Freguesia da Ribeira para a 3ª fase da construção da casa mortuária e de 3.798,96€ + IVA à Junta de Freguesia de Souto para a pavimentação do acesso ao Centro de Actividades Ocupacionais; aprovar o protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal e a Associação Gerês Viver Turismo/ 2015 e ratificar a decisão do Presidente da Câmara de antecipar o pagamento; aprovar o protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro no âmbito dos procedimentos durante a ocorrência de incêndios florestais; aprovar o protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro no âmbito da Protecção Civil e ratificar a decisão do Presidente da Câmara de antecipar o pagamento; dar conhecimento e distribuir cópia do Relatório do 2º Semestre de 2014 elaborado pelo auditor externo sobre a situação económica e financeira do Município; aprovar a terceira revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015 do Município; concordar com a informação sobre a revisão do PDM e submetê-la à deliberação da Assembleia Municipal; e aprovar a proposta de alteração dos acordos de execução de delegação das competências nas Juntas de Freguesia.

Entretanto, na reunião de 24 de Junho, foi deliberado: atribuir à Associação Desportiva de Terras de Bouro os apoios financeiros de 1.500,00€ e de 500,00€ para actividades desportivas realizadas nas Festas Concelhias de 2014 e para o Torneio Feminino Concelheiro de Futsal respectivamente; atribuir à Junta de Freguesia da Balança os apoios financeiros de 597,84€, com IVA incluído, para arranjo do caminho entre Moure e Água Levada; de 1.446,90€, com IVA incluído, para colocação de um gradeamento sobre o muro em S. Pantaleão; e de 2.423,16€, com IVA incluído, para arranjo de caminhos agrícolas e florestais; atribuir o apoio financeiro de 1.272,00€, IVA incluído, à Junta de Freguesia de Covide para arranjo da levada da Veiga de Cima; atribuir o apoio financeiro de 5.300,00€, IVA incluído, à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para reparação de caminhos e aquedutos; aprovar o contrato de comodato entre o Município e a Junta de Freguesia do Campo para a cedência da estrutura do antigo estaleiro da construção da barragem de Vilarinho da Furna; atribuir o apoio financeiro de 2.000,00€ à Associação de Tocadores "Entre Pontes" para a Escola de Música e para o Encontro Anual de Tocadores de Concertina; Aprovar a proposta do Presidente da Câmara para nos primeiros seis meses do ano de 2015, a Câmara Municipal de Terras de Bouro atribua um apoio mensal de 2.500,00€ à Banda Musical de Carvalheira; e aprovar a proposta do Presidente da Câmara para nos primeiros seis meses de 2015 o executivo municipal atribua o apoio mensal de 500,00€ a cada uma das três Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa da área do concelho.

## Falecimentos

No dia 31 de Maio, faleceu em Carvalheira a sra. Cecília Rosa, de 88 anos. Em Moimenta, faleceram: em 1 de Junho, o sr. José Silva, de 55 anos; em 4 de Junho, o sr. Domingos José Gonçalves Lopes, de 74 anos; e no dia 6 de Junho, a sra. Felismina Fernandes Esteves, de 80 anos. Em Cibões, faleceu, no dia 20 de Junho, a sra. Piedade da Conceição Rodrigues Lobo, de 88 anos. Paz às suas almas.

## SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**  
*Peixe sempre fresco*  
*Carnes diversas*

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

*Construção, reconstrução e acabamentos*

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

# Vieira do Minho

• Na **Carreira de Tiro da Cabreira**, teve lugar, em 11 e 12 do mês em curso, a final do Campeonato Nacional de S.to Huberto, participada por 24 atletas de todo o país e ilhas, contando esta prova para o apuramento ao Campeonato Mundial da modalidade.

## Reunião do Conselho de Acção Social

O Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social (CLAS) reuniu, no dia 10 deste mês, com carácter extraordinário, a fim de analisar e aprovar o pedido de candidatura ao Contrato Local de Desenvolvimento Social apresentado pelo Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde, bem como o pedido de adesão ao CLAS da Associação de Ordenamento da Serra da Cabreira.

O pedido de candidatura a apresentar ao Contrato Local de Desenvolvimento Social foi aprovado pelos

parceiros sociais, com duas abstenções e, entretanto, irá ser apresentado ao Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), com vista a ser candidatado ao Programa "Portugal 2020", tendo, entre outros, como objectivos a promoção e a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade.

Atendendo a que Vieira do Minho é um concelho afectado pelo desemprego e com situações de pobreza



infantil, este projecto irá actuar mediante três eixos prioritários: emprego, formação e qualificação; inter-

venção familiar e parental preventiva de pobreza infantil; e capacitação da comunidade e das suas instituições.

## Assinatura de contratos de estágio

No salão nobre dos Paços do Concelho, teve lugar recentemente a cerimónia da assinatura de contratos de estágio no âmbito da 5ª edição do Programa de Estágios Profissionais da Administração Local (PEPAL).

Durante um ano, e sob a orientação de técnicos da autarquia, os sete jovens vieirenses recrutados irão desenvolver projectos nas áreas de promoção do desenvolvimento e da competitividade económica local, energia e ciência e intervenção no domínio social.

## Homenagem a antigos combatentes

Um grupo de cidadãos de Vieira do Minho prestou, no dia 11 do corrente, uma homenagem pública aos antigos 21 combatentes deste concelho mortos na Guerra do Ultramar.

Para além da celebração de uma Eucaristia na igreja matriz, em sufrágio dos combatentes falecidos na defesa da Pátria, houve depois uma cerimónia evocativa junto ao Monumento aos Combatentes existente na Praça Guilherme de Abreu, onde foi depositada uma coroa de flores.

## Actividades de Verão

Destinadas a ocupar de forma saudável os tempos livres dos jovens na época de férias lectivas, a autarquia vieirense, no âmbito da Rede Social, está a promover diversas actividades de Verão durante os meses de Julho e Agosto, para todas as crianças do concelho, através de momentos de convívio, partilha e descontração.

Assim, para os cerca de 40 jovens concelhios estão programadas idas às piscinas municipais, sessões de cinema no auditório municipal, piqueniques, idas à praia da Apúlia e Quinta do Farejal, além de passeios no Barco Brancelhe, na albufeira da Caniçada.

## VI Torneio de Futebol de Praia

Destinado a proporcionar aos vieirenses uma modalidade desportiva inusual entre nós, adequada à época de Verão que se atravessa, arranca no dia 20 deste mês, junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, a sexta edição do Torneio de Futebol de Praia, cujo encerramento está previsto para o próximo dia 20 de Agosto.

Aberto ao público em geral, o torneio será disputado por duas categorias de participantes: o escalão A, formado por jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos; e o escalão B, que integra os atletas com mais de 16 anos. Cada equipa concorrente poderá inscrever, no máximo, 10 elementos.

## CAVA na Figueira da Foz

Sob o lema "CAVA à descoberta da Figueira da Foz", o Clube de Amigos de Vieira organizou, nos dias 11 e 12 do corrente, uma visita ao distrito de Coimbra.

Nesse fim-de-semana, o CAVA estabeleceu uma parceria com a Associação Bodyboard Foz do Mondego, tendo os respectivos sócios participado numa aula de bodyboard, assistindo ao primeiro dia do Festival RFM Somni e percorrido a Serra da Boa Viagem.

## Idosos visitaram Fátima

Mais de 1300 pessoas idosas deste concelho deslocaram-se, no dia 8 do corrente, ao Santuário de Fátima, numa iniciativa do Município em colaboração com as Juntas de Freguesia e os Centros Sociais concelhios que, dessa forma, procuraram promover o convívio e estimular a vida activa, anulando a solidão e o isolamento em que vivem muitos dos nossos idosos.

Em Fátima, houve a celebração da Eucaristia presidida pelo arcepreste Pe. Alcino Xavier e solenizada pelo Coro da Universidade Sénior de Vieira do Minho. No final da cerimónia religiosa, houve o almoço com a partilha de farnéis e tarde livre para o cumprimento de promessas e compra de recordações.

O Município fez-se representar nesta visita pelos presidente e vice-presidente, além do vereador Paulo Miranda.

## Posto de Turismo em obras

Para acolher a Loja Interactiva de Turismo da Entidade de Turismo Porto e Norte de Portugal, encontra-se em obras de remodelação o Posto de Turismo desta vila por forma a apresentar uma imagem mais atractiva, moderna e inovadora, com soluções tecnológicas ao nível da monitorização da actividade turística, ficando interligada com as restantes lojas localizadas no país e no estrangeiro.

De salientar ainda que, para potenciar os bens e serviços turísticos do concelho, a autarquia vieirense vai colocar na Praça Guilherme de Abreu, um dispositivo Tomy Interactivo que permitirá aos turistas aceder à informação turística durante 24 horas por dia.

## "Contact Center" admite mais pessoal

Até ao final do corrente mês, o "Contact Center", da Altice, vai contratar mais 42 funcionários, para além dos 52 já existentes. Os novos trabalhadores irão, entretanto, receber formação durante dois meses, nas áreas da informática e do Francês, entrando ao serviço em finais de Setembro próximo.

## Vilar da Veiga

### Festa do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias

Com a solenidade habitual, irão realizar-se, nos dias 8 e 9 de Agosto, as tradicionais festividades em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias, na capelinha sob essa invocação existente nesta freguesia. O programa dos festejos aponta para a novena preparatória, às 20 h, nos dias 6 e 7 de Agosto; no dia 8, durante o dia, música gravada; às 20 h, encerramento da novena seguida da procissão de velas, com os andores do Senhor da Saúde, Senhora das Angústias e Senhora de Fátima; às 22 h, actuação da Orquestra "Mundo Novo"; e às 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 9, domingo, às 9 h, entrada da Banda de Música da Sociedade Filarmónica Vizelense, com deslocação à Vila do Gerês; 9,30 h, Eucaristia Solene, acompanhada pelo Grupo Coral do Vilar da Veiga; 10,30 h, concerto pela Banda Filarmónica até à hora de almoço; 14,30 h, continuação do concerto pela referida Banda Filarmónica; 15,30 h, entrada da Charanga do Vilar da Veiga; 16 h, actos religiosos com a procissão em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias; 22 h, actuação da Banda "Impactus". No dia 13 de Agosto, às 8,30 h, Eucaristia na Capelinha do Senhor da Saúde e da Senhora da Saúde em sua honra.



## GNR detém assaltantes espanhóis

A GNR do Gerês, alertada por um popular, deteve, no dia 13 deste mês, no lugar de Corujeira, Rio Caldo, três indivíduos de etnia cigana e nacionalidade espanhola, com ligações familiares ao acampamento de ciganos, em Prado.

Os referidos indivíduos, com as idades de 18, 42 e 49 anos, possuidores de um longo cadastro criminal, transportavam na carrinha em que viajavam, diverso material de origem desconhecida (jantes, pneus de automóveis, metais não preciosos), para além de vários cabos eléctricos e comandos de guias que haviam furtado num estaleiro/armazém de construção civil, existente no lugar de Pereiró, nesta freguesia. Detidos no Posto Territorial do Gerês, os três assaltantes foram apresentados no Tribunal de Vila Verde, no dia seguinte.

## S.ta Marinha animada

Tal como havíamos noticiado, a Ermida esteve em festa, de 16 a 18 do corrente, para homenagear a sua padroeira, S.ta Marinha.

Com um tempo de feição, muitos foram os forasteiros que até lá se dirigiram para participar nos festejos, nomeadamente nos arraiais nocturnos animados pelas orquestras "Império" e "Costa Verde", além do grupo musical "Cor do Som". No dia 18, dedicado a S.ta Marinha, para além das cerimónias religiosas habituais, actuaram a Banda Musical de Carvalheira e o Rancho Folclórico "Os Passarinhos da Ribeira", não faltando o leilão de ofertas e o fogo de artifício a encerrar os festejos.



# Gerês

- O "Gerês Marathon"/2015 realizar-se-á no próximo dia 29 de Novembro, encerrando as inscrições uma semana antes. O búlgaro Mihail Panayotov Laleo, do Sp de Braga, já garantiu a sua presença na prova por ele vencida no ano passado.

## Homenagem à padroeira

A Vila do Gerês vai estar em festa, de 14 a 16 de Agosto, para assim homenagear a sua excelsa padroeira, S.ta Eufêmia.

O programa dos festejos prevê para o primeiro dia, às 12 h, início das festividades com o lançamento de uma salva de morteiros, seguindo-se um programa de música gravada ao longo da tarde. Às 21 h, procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima; 22.30 h, actuação da Orquestra "Novo Império".

No dia 15, sábado, às 10 h, desfile e actuação da

Charanga do Vilar da Veiga; 15 h, entrada e actuação do Rancho Folclórico da Balança; actuação do Grupo Musical "Flores da Primavera", de Amares; às 21,30 h, actuação do Conjunto "Fam-mashow"; às 24 h, sessão de fogo de artifício.

No domingo, dia 16, às 9 h, entrada e desfile da Banda Musical de Carvalheira; às 11 h, Eucaristia Solene em honra de S.ta Eufêmia; às 14 h, concerto pela Banda de Carvalheira; às 15 h, entrada e desfile da Fanfara da Família Peixoto, de Vizela; às 16 h, majestosa procissão;



às 21,30 h, actuação do Grupo Musical "Dupla Face"; às 23,30 h, actuação

do cantor Sérgio Rossi e sua Banda; às 24 h, sessão de fogo de artifício.

## Assaltantes de automóveis detidos

Na última semana de Junho passado, registou-se uma vaga de mais de 30 furtos no interior de automóveis estacionados nas zonas da Ermida, Portela do Homem, Rio Caldo, Vilar da Veiga e Vila do Gerês.

A GNR, através do Posto Territorial desta vila e do Núcleo de Investigação Criminal da Póvoa de Lanhoso conseguiu, entretanto, identificar vários suspeitos da autoria desses delitos, tendo

dois deles, na hora em que se redige esta notícia, já sido constituídos arguidos.

De referir que os indivíduos em causa, com idades compreendidas entre os 17 e os 31 anos, são residentes na área do Grande Porto e encontravam-se hospedados numa unidade hoteleira do Vilar da Veiga. A GNR continua a investigar este caso e, a breve trecho, espera que sejam constituídos mais arguidos.

A mesma autoridade policial deteve, no dia 27 de Junho, em Admeus, Vilar da Veiga, um cidadão residente naquele lugar, pela prática do crime de ameaças e injúrias a agente da autoridade, já com cadastro em situações idênticas, sendo notificado para comparecer no Tribunal de Vila Verde. De salientar que o mesmo indivíduo já havia sido detido, dias antes, nas Pontes de Rio Caldo, pelas mesmas razões.

Entretanto, no dia 30 de Junho, uma patrulha da GNR do Gerês procedeu à detenção, na Estrada Regional nº 205 – Valdosende – Terras de Bouro, de um indivíduo de 53 anos de idade, residente na zona de Amares, por condução de veículo em estado de embriaguez (2,727 g/l), sendo por isso notificado para comparecer no Tribunal de Vila Verde.

## Minas dos Carris fazem 74 anos

As antigas Minas dos Carris que, em meados do século passado, foram um factor de riqueza na nossa região pelos postos de trabalho que criava e conseqüente desenvolvimento económico, deram os seus primeiros passos em 24 de Junho de 1941. Efectivamente, foi nessa data que o cidadão Domingos Silva entregou na Câmara Municipal de Montalegre um manifesto mineiro no qual referia a descoberta "por simples inspecção de superfície", a existência de volfrâmio e de outros metais, na zona do Salto do Lobo, na Serra do Gerês.

Nesse manifesto mineiro, Domingos Silva reclamava o seu direito de explorar o local consignado pela legislação então vigente.

## Três ingleses resgatados na Serra

A comprovar o crescente fascínio que as belezas naturais da serra geresiana está a despertar um pouco por toda a parte, são cada vez mais os turistas que até nós se dirigem e, apesar de não a conhecerem, introduzem-se nela sem qualquer tipo de orientação e, como tal, acabam por se perder.

Desta vez, três cidadãos ingleses que na tarde do dia 28 de Junho haviam saído de S. João do Campo em direcção a esta vila termal, caminhando através da serra, acabaram por se perder no percurso e cerca da meia-noite foi dado o alerta, tendo acorrido em seu socorro a GNR do Gerês e de Terras de Bouro, os GIPS e os Bombeiros de Terras de Bouro.

Dado tratar-se de uma zona de difícil acesso, cerca das 4 h da manhã os três turistas foram localizados junto ao Trilho dos Miradouros, onde seriam resgatados meia hora mais tarde.

## Suspeita de furto detida

No dia 6 do corrente, uma patrulha da GNR desta vila abordou e interceptou uma cidadã natural de Esmoriz, em Ovar, pelo facto da mesma ser suspeita da prática de um furto, ocorrido no passado dia 16 de Junho, na Farmácia do Gerês.

A referida cidadã foi conduzida ao Posto Territorial desta vila, onde foi constituída arguida, sendo posteriormente libertada, ficando sujeita a termo de identidade e residência, não podendo mudar ou ausentar-se dela por mais que 5 dias sem comunicar ao Tribunal a nova residência ou local onde possa ser encontrada.

## Excesso de álcool

A GNR desta vila termal deteve, no dia 12 do corrente, pelas 3 h, na Rua D. João V, um trabalhador da construção civil residente em S. João da Cova, Vieira do Minho, por condução de veículo automóvel sob a influência do álcool (1,42 g/l), sendo notificado para comparecer no Ministério Público de Vila Verde para ser submetido a julgamento sob a forma sumária.

No mesmo dia, pelas 22 h., na EN 304, Parada – Rio Caldo, foi detido um cidadão daquela freguesia pela prática do crime de desobediência por ter recusado o teste de despistagem de influência do álcool. Conduzido ao Posto desta vila, foi notificado para comparecer no Tribunal de Vila Verde a fim de ser submetido a julgamento sob a forma sumária.

## O Gerês antigo

Com o presente texto, damos por concluída a longa transição que temos vindo a fazer da célebre polémica que historicamente ficou conhecida pelo "Médico Peçonha", no caso o Dr. Rita Martins, que na desforra de não ter visto renovado o seu contrato como médico termal com a direcção de então da Empresa das Águas do Gerês, se lembrou de pôr em cheque o valor terapêutico das águas minero-medicinais geresianas dizendo que ela continham veneno, no que foi rebatido, contundentemente, como temos visto, pelo Professor Joaquim da Silva Tavares no seu opúsculo "As Águas Minerais do Gerez", publicado como separata da revista "Brotéria", na sua edição de Maio e Junho de 1928. Há 87 anos precisamente!

Prosseguindo na desmontagem de toda a falácia da pretensa argumentação apresentada por Rita Martins, o autor do opúsculo insiste (e citamos):

c) "Diz-nos também que a madeira do Gerez é de grande consistência e dureza. Naturalmente, porque as árvores disseminadas pela serra absorvem pelas raízes os tais fluossilicatos que o sr. Rita Martins parece ter descoberto nas águas das Caldas!

d) Finalmente, vai ainda escudar-se na grande quantidade de ozono que existe no ar da Serra, gás por certo muito favorável à saúde. Responde-lhe o Sr. Charles Lepierre: "Cai logo, pois a teoria do autor segundo a qual o ozono atmosférico tem por origem a decomposição da água pelo fluor! O ozono do ar tem outros modos de formação; a sua percentagem nas camadas aéreas é função da existência de eflúvios eléctricos, descargas eléctricas, raios ultra-violetas, etc. Nada tem o fluor dos fluoretos das águas geresianas (coitados! Quietinhos no seio aquífero) com o fluor livre molecular. O resto é da mesma fantasia: *gazes deletérios do fluor (!!?) e seus derivados(!)*."

e) E que dirá o leitor à ideia do sr. Rita Martins, de incriminar até a própria água potável do Gerez? Nunca bebi água tão leve e tão fina, a não ser numa das fontes de Nossa Senhora da Abadia! Pois, num dos seus livros prova o autor a acção maléfica dessas águas, por haverem corroído no chafariz da fonte pública dessas águas e separado em duas a placa de mármore que estava sotoposta ao tubo donde saíam.

Este argumento, que faria sorrir qualquer aluno do 4º ou 5º ano dos liceus, só mostra a grande pureza e bondade dessa água que dissolve o carbonato de cálcio ou calcário, mormente quando tiver dissolvido pequena porção de anidrido carbónico. Com a água calcária de Lisboa, claro está, a placa de mármore ficaria sempre intacta.



Em suma, e recapitulando quanto levo dito, a água do Gerez, conforme atesta o sr. Dr. Rita Martins, só prejudicou 15% dos seus doentes; aos restantes 85% não lhes fez mal algum; logo, não é veneno.

A água do Gerez não contém tóxico algum dos que fantasiou o sr. Dr. Rita Martins; o próprio fluoreto de sódio existe em tão diminuta quantidade que os 26 miligramas, ainda quando se bebesse por dia um litro de água, não poderiam prejudicar o organismo. Portanto, o autor não provou a sua tese. As águas conservam todo o seu renome, toda a sua celebridade.

Impende, portanto, ao sr. Rita Martins o dever de provar em público que são tóxicas. Basta demonstrar que 26 miligramas de fluoreto de sódio, por litro, são tóxicos para o organismo. Não se precisa de mais. Antes, só isso se faz mister. Prove experimentalmente, com clareza iniludível, que 26 miligramas de fluoreto de sódio são nocivos ao homem. Depois de o demonstrar, alcunhe então de *venenosas* as águas do Gerez. Antes dessa prova definitiva, por forma alguma tem direito a dar-lhe tal nome."

# Rio Caldo

## Grande Romaria de Agosto

Iniciando-se, este ano, a partir do dia 8 de Agosto, com a recepção aos peregrinos, disponibilizando-lhes apoio médico e os Primeiros Socorros aos que deles necessitarem, para além da vigilância da GNR ao longo dos caminhos de S. Bento, o programa da Grande Romaria de Agosto prevê para o dia 12, a celebração de Eucaristias às 7,30, 9,30, 11,30 e 16 h, com a Oração de Vésperas às 15,30 h. Nesse mesmo dia, dedicado à cultura regional, e em colaboração com as associações culturais e recreativas do concelho de Terras de Bouro, que desfilarão no espaço do santuário, demonstrando as suas artes e tradições, juntamente com os grupos de concertinas desta e doutras regiões, desde que façam a sua inscrição até ao dia 5 de Agosto. À noite, após a procissão de velas, haverá um Encontro de Concertinas e Cantares ao Desafio, com uma sessão de fogo de artifício às 24 h.

No dia 13, dia maior da romaria, haverá Eucaristias às 7,30, 9,30, 11 e 22 h, sendo a das 11 h, Solene, presidida pelo Arcebispo de Braga. Às 17 h, haverá a exposição e ósculo da Relíquia de S. Bento, seguindo-se, às 18 h, a majestosa procissão que terminará com a bênção do Santo Lenho, em frente ao santuário. Entretanto, entre as 15 e as 18 h, no Parque do santuário, actuarão as Bandas Musical da Branca (Albergaria-a-Velha) e Filarmónica dos Arcos de Valdevez, com uma grandiosa sessão de fogo de artifício às 24 h.

Para os dias 14 e 15, estão previstas Eucaristias às 7,30, 9,30 e 16 h, com a recitação do Rosário às 15,30 h.

## GCDR venceu Torneio Concelhio em futebol

O GCDR de Rio Caldo sagrou-se vencedor do Torneio Concelhio de futebol de salão ao levar a melhor sobre a equipa dos Motards Só Fumo, na marcação de grandes penalidades.

Com um empate (3-3) no final do tempo regulamentar, o prolongamento nada alterou pelo que foi necessário recorrer à marcação de grandes penalidades para a equipa de Rio Caldo se sagrar vencedora do Torneio de Futebol Concelhio deste ano.

## Apoio aos peregrinos

Tal como noticiámos na nossa anterior edição, a GNR está a apoiar os peregrinos de S. Bento da Porta Aberta nos percursos que eles percorrem em direcção a este santuário, recentemente elevado à categoria de Basílica Menor.

Esse apoio consta de uma parceria assinada, no dia 6 do mês corrente, entre o Comando Territorial da GNR de Braga e a Comunidade Intermunicipal do Cávado, através da qual aquela força policial assumiu desenvolver campanhas de sensibilização junto da população no sentido de aumentar a segurança das regiões pelo rio Cávado, nomeadamente Braga, Barcelos, Amares, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, por forma a se evitarem burlas a idosos, furtos em feiras e romarias e acidentes na via pública com os peregrinos.

## Nós por cá...

No passado dia 15 de Junho, faleceu no lugar do Assento, nesta freguesia, a sra. Maria da Conceição Ribeiro Antunes, com 76 anos de idade. No dia 29, no Hospital de Braga, faleceu o sr. José Augusto da Costa, de 82 anos, residente que foi no lugar de Parada, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia. Que descansem em paz!

• **Cerca de 600 pessoas** provenientes de Esposende participaram, no dia 5 do corrente, na peregrinação daquele arceprelado ao santuário de S. Bento da Porta Aberta, no âmbito do ano jubilar das comemorações dos 400 anos da fundação do referido santuário.

## Arcebispo sugere patrono para o PNPG



A segunda parte do Congresso de S. Bento, que decorreu nos dias 10, 11 e 12 do presente mês, teve a presidir à sessão de abertura o Arcebispo de Braga (gravura) que, na sua intervenção, apelou à reflexão sobre o vazio que habita no coração das pessoas que vêm no consumo imediato uma compensação para a ausência de valores e de Deus nas suas vidas. Esse vazio, acentuou o prelado, exige uma mudança de estilos de vida, que exerça pressão sobre o poder político e económico. Seguiram-se as intervenções de após Carlos Aguiar, que abordou o tema “De Núrsia a Claraval” e António Afonso sobre “Religiosidade Popular em S. Bento”.

No dia 11, da parte de manhã, o Cónego José Paulo Abreu dissertou sobre “Mosteiros Beneditinos: um verdadeiro cosmos”, seguindo-se a celebração da Eucaristia Solene que teve a participação da Orquestra de Câmara da Branca.

Após o almoço, houve uma tarde cultural, aberta pelo Presidente do Município de Terras de Bouro, ao longo da qual actuaram a Banda Musical de Carvalheira e os Tocadores de Concertina “Entre Pontes”.

No dia 12, o Arcebispo de Braga presidiu à Eucaristia Solene das 11 h, que teve a participação do Orfeão de Terras de Bouro e foi transmitida em directo pela TVI. Durante a homilia, D. Jorge Ortiga sugeriu que S. Alberto Magno fosse acolhido como patrono do Parque Nacional da Peneda-Gerês e dos guardas florestais, já que o mesmo, desde a Idade Média até aos nossos dias, foi considerado como uma grande conhecedor e investigador da natureza, procurando criar um ponto de encontro entre a fé e a ciência.

Evocando o Papa Francisco e a sua preocupação pelas questões ecológicas, o prelado bracarense apelou para a necessidade urgente de se acabar com o flagelo dos incêndios florestais, garantindo a defesa dos espaços naturais para o que se torna necessário “uma legislação mais consistente e fiscalização mais apertada”.

De salientar que esta segunda etapa do Congresso de S. Bento foi aproveitada pela Mesa da Irmandade para dar a conhecer as obras de preservação do edifício do santuário, que incluíram a limpeza e conservação de todos os paramentos em pedra, reabilitando todo o exterior e respectivas coberturas, tal como os elementos decorativos a cargo de um restaurador de Braga.

# S. João do Campo

## Centro Interpretativo da Serra Amarela



Integrado no projecto de valorização da Serra Amarela, e financiado pelos fundos comunitários, foi recentemente construído o Centro Interpretativo (gravura) daquela serra e de Vilarinho da Furna, no espaço ocupado pela antiga estrutura da britadeira por ocasião da construção da barragem que submergiu aquela aldeia comunitária.

Esta iniciativa representa um investimento da ordem dos 149 mil euros, 85% dos quais são suportados pelos fundos comunitários, estando a sua entrada em funcionamento prevista para muito em breve.

O Centro Interpretativo da Serra Amarela e de Vilarinho da Furna, que entretanto, está a ser apetrechado com um parque de estacionamento e arranjo urbanístico da área envolvente, será dinamizado pela Junta de Freguesia de S. João do Campo, indo funcionar diariamente, incluindo os fins-de-semana, durante o Verão. No resto do ano, funcionará apenas nos fins-de-semana.

## Voluntários na vigilância do PNPG

Pelo quinto ano consecutivo, a AMO Portugal promove a prevenção e vigilância de incêndios florestais no Parque Nacional da Peneda-Gerês recorrendo a voluntários que percorrem trilhos da montanha recomendados pelo ICNF.

Os voluntários deverão ter mais de 18 anos, embora os menores o poderão fazer desde que acompanhados ou autorizados pelos respectivos encarregados de educação.

## Concentração Motard com muita adesão



Saldou-se com um assinalável êxito, a XI Concentração Motard que o Moto Club Serra do Gerês organizou de 3 a 5 do corrente, junto ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, atraindo até nós um elevado número de motards e respectivos acompanhantes que trouxeram um movimento desusado à nossa aldeia, esgotando a capacidade hoteleira local.

Encontra-se, por isso, de parabéns a direcção do Moto Club Serra do Gerês, liderada por Carlos Costa.

## Festa do Senhor muito concorrida

Mantendo uma tradição muito arraigada entre a população desta freguesia, quer residente, quer ausente, muitas foram as pessoas que, no passado dia 12 do mês corrente, participaram na festividade religiosa em honra do Senhor que, mais uma vez, cumpriu o programa habitual: a procissão do Calvário (gravura) até à igreja paroquial, onde foi celebrada uma Eucaristia Solene abrilhantada pelo coro da Banda Musical de Carvalheira, finda a qual nova procissão seria organizada em direcção ao Calvário onde a imagem foi recolhida.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

# O Monte de S. Miguel

**O** Monte de S. Miguel é um mosteiro, ou antes, um antigo mosteiro construído numa pequeníssima ilha mesmo junto da costa da Bretanha no Noroeste da França. Durante muitos anos, o acesso a esta ilha era feito por uma estreita língueta de terra por onde só se podia caminhar quando a maré estava baixa.



A longa história deste monte tão conhecido começa no ano 708 quando o Bispo de Avranches mandou construir sobre o Monte Tombe um santuário em honra do Arcanjo S. Miguel. Este santuário tornou-se muito rapidamente um local de peregrinação de grande importância. Cerca de 200 anos mais tarde, os monges Beneditinos vieram instalar-se no mosteiro / abadia, o que contribuiu para que no sopé se tenha desenvolvido uma pequena aldeia. Esta aldeia foi-se progressivamente desenvolvendo até que no século XIV atingiu a base da ilhota.

Durante a guerra dos cem anos, o Monte de S. Miguel transformou-se numa praça forte e num bom exemplo de arquitectura militar absolutamente impenetrável. Esta praça resistiu a todos os assaltos ingleses que nunca a conseguiram conquistar. Para os Bretões, o Monte de S. Miguel é, ainda hoje, um símbolo da identidade e da independência francesa.

Como não podia deixar de ser, a Revolução Francesa também exerceu as suas influências neste local, levando à dissolução da comunidade religiosa aí existente. Seguiu-se um pe-

ríodo de recuperação e restauro, período esse que ainda não terminou pois ainda hoje se continuam a fazer muitas obras de restauro para devolver a todo o conjunto o esplendor que alguma vez teve num passado não muito longínquo.

O Monte de S. Miguel está, desde 1979, inscrito na lista do património mundial da UNESCO.

Uma visita a este local é realmente uma experiência única. Hoje, o acesso está garantido em quaisquer condições de maré dado que se construiu uma passarela por baixo da qual a água do mar passa com facilidade. O terreno à volta do Monte de S. Miguel é um terreno lamacento por onde não é muito fácil caminhar. Apesar disso, muita gente gosta de dar um passeio à volta do Monte, ou a pé ou a cavalo. Quem quiser tirar umas boas fotografias tem mesmo que se afastar um bom bocado do Monte.

Hoje em dia, o Monte é uma atracção turística de grande envergadura. A rua principal que dá acesso à Abadia está totalmente cheia dos dois lados de lojas de lembranças ou de restaurantes. As lembranças são parecidas com as que há em muitos outros lugares, mas relacionadas com o local

enquanto que o que os restaurantes oferecem, são principalmente pratos da gastronomia bretã.

O comércio é indescritível pelo que a chegada à entrada da abadia é como que um alívio. E aí começa uma visita impressionante. Como alguém se pôde lembrar de construir uma abadia destas dimensões num local como este, é absolutamente fantástico e digno de admiração.

As dimensões das diferentes salas e locais de reunião dos monges

são enormes e de um estilo pesado e austero. A construção é quase toda em granito. Só o trabalho para trazer todo esse granito para a ilha deve ter sido de uma dificuldade difícil de se imaginar. Absolutamente fantástico! Mas lá está como parte de uma demonstração de trabalho árduo e persistente.

Bem haja o Bispo de Avranches por ter metido mãos à obra ao ter mandado construir o que hoje se pode visitar e admirar!

## Paixão

Paixão é um sentimento de angústia no peito,  
Que nos deixa paralizados e sem jeito,  
É um esvaír de força e energia,  
Que nos consome a alma dia a dia.

Paixão é um sentimento avassalador,  
Que nos corrói a alma e nos faz dor,  
É um turbilhão de fortes sensações,  
Que invade por completo nossos corações

Paixão é calma, amor e tranquilidade,  
Um sentimento misto que nos dá felicidade,  
São duas línguas que se encontram com ardor,  
Quando os lábios se encontram num beijo d'amor.

Paixão é ternura, carinho e harmonia  
É um estado de permanente alegria,  
É a chama que arde num coração apaixonado,  
Que se sente feliz por estar enamorado.

Toneca Baltasar

## AS ABELHAS E O MEL

Orvalhado e nevoeiro,  
Dia de muito calor!  
Encontrei junto dum sobreiro,  
Suspenso dum carrasqueiro,  
Um enxame ao meu dispor.

Vou o enxame recolher,  
Com sua nobre rainha,  
Que tem imenso poder  
Sobre a grei que vai reger  
E a todos manter na linha.

As abelhas dão entrada  
Neste palácio real,  
Que também vai ser morada,  
Duma fábrica afamada,  
Dum produto divinal!

Muitos milhares de obreiras  
Na fabricação do mel.  
Andam jornadas inteiras,  
Pelos montes e ribeiras,  
A encher o seu farnel.

O mel é adocicado,  
delicado e natural.  
Em todo o mundo, estimado,  
E por todos procurado,  
Como nenhum outro igual.

Uma classe a destacar  
É a classe dos zangões.  
São machos sem trabalhar,  
Seu múnus é fecundar,  
Olhos nas procriações.

As abelhas, no Inverno,  
Necessitam de alimento,  
Ou de mel, artigo interno,  
Ou doutro produto externo  
Que lhes dê todo o sustento.

Uma colmeia actual  
Tem de tudo o que faz falta.  
Como num palácio real,  
Tudo é primacial,  
Até comida é da alta!

Alegra-te neste dia,  
Se gostas muito de mel.  
Eu enchi-me de alegria,  
Quando o enxame zumbia  
E pensei no meu farnel.

Foi o primeiro do ano,  
A juntar ao colmeal.  
Um acaso bem mundano,  
De que me sinto ufano,  
Pois não está a correr mal.

Foi um dia p'ra lembrar  
Na história da apicultura.  
Primeiro enxame a chegar  
Que nos caiu lá do ar  
Em dádiva de ventura.

Um enxame é de ninguém,  
Pertence a quem o apanha.  
A não ser que surja alguém  
Que o reclame também  
E o comprove, sem manha.

Dentro de cada colmeia  
Há disciplina a sério.  
Mas não é uma cadeia,  
Nem uma masmorra feia,  
É antes doce mistério.

José Cosme

# Lobios

## Ainda as eleições

As corporações municipais saídas das urnas das passadas eleições do dia 24 de Maio tomaram posse em toda a Espanha no dia 13 de junho, salvo naqueles lugares onde se registaram graves incidências, que não foram corrigidas a tempo. E Lobios, é um desses lugares.

Como noticiámos oportunamente, numa mesa de votos apareceram mais dois votos do que pessoas foram votar. Os membros daquela mesa mandaram o resultado com as incidências ao Jurado Eleitoral de Zona, em Bande, para que ali fizessem a recontagem e determinassem o resultado. Mas o representante do PSOE interpretou que se tratava de um caso anómalo intencionalmente provocado e pediu ao Jurado Eleitoral Central a anulação daquela mesa e a repetição de eleições da mesma, elevando o caso ao Tribunal Superior de Justiça da Galiza (TSJG), para que o caso fosse dirimido judicialmente pelo penal.

E o resultado não se fez esperar ao interpretar o TSJG que “não está a jurisdição contencioso-administrativa para ser utilizada ao serviço da crítica partidária ou de impressões subjectivas”, sustentando que se trata de “uma anomalia não invalidante, que não modificaria o resultado final dos comícios”. Quanto à pretensão dos socialistas de “exigir a repetição de eleições na mesa aludida para demonstrar a origem de uma fraude eleitoral, e aspirar a uma transparência e melhoria democrática”, o TSJG sustém que “é legítimo, mas o caminho para levar a termo a análise ou juízo de intenções dos partidos é a própria actividade política”.

Os dois únicos partidos participantes, PP e PSOE, obtiveram um resultado ligeiramente favorável ao PP, o que daria um total de 11 vereadores, seis ao PP e cinco ao PSOE. Portanto, no passado dia três de Julho foi constituída a nova Corporação de Lobios, e a “popular” Mari Carmen Yañez continuará como alcaldesa deste município.

## Aproveitamento da resina

Um grupo de jovens do município de Bande iniciou nesta Primavera uma primeira campanha experimental para avaliar a rentabilidade do aproveitamento da resina dos pinhos pinaster, uma substância pastosa que se utiliza nas indústrias madeiras, alimentares e até farmacêuticas.

A ideia de aproveitar a resina dos pinheiros surgiu para gerar uma actividade económica em tempos de crise entre um colectivo de desempregados e trabalhadores que procuram desenvolver no sector rural uma segunda ocupação.

De início, contam com um pinhal de mil exemplares que lhe foram cedidos para o seu estudo por uma comunidade de montes de Lobeira. “Noutros lugares de Espanha fala-se que, com uma média de 3,6 quilos ao ano por exemplar, seria rendável, posto que o quilo de resina rende um euro”, explica um dos promotores do projecto que matiza “o rendimento que pode dar aqui ainda está no ar. Até concluir com a campanha, não sabemos até que ponto compensa esta actividade”. Se os dados forem positivos, o objectivo dos resiníferos já está marcado, já que a ideia seria alugar os pinheiros às comunidades de montes para dar trabalho à gente da zona, e advertem que o aproveitamento resinífero em cada exemplar pode prolongar-se até aos 25 anos e é totalmente compatível com outros usos, como o madeireiro, a caça ou a micologia.

## Madrid dedica uma rua a Muiños

O Município de Madrid informou da declaração de que uma rua do distrito de Vallecas vai receber o nome de *Calle de Muiños*. A proposta foi aprovada por unanimidade segundo o registo de cinco de Junho, data em que foram atribuídos nomes a outras 15 avenidas da capital espanhola.

O regidor de Muiños, Plácido Alvarez, mostrou a sua satisfação pela dita declaração “que supõe uma ajuda para que o nosso município seja conhecido e cada vez sejam mais os visitantes que se desloquem a esta zona”.

## Sobem os impostos

Apesar do Governo anunciar que tudo vai bem; de que a crise está quase superada; que já há crescimento; que o desemprego está a recuperar... estão a chegar os recibos das contribuições do ano em curso, e de novo o bolso do contribuinte é abalado, e de que maneira! Sobem os impostos do automóvel, sobem os impostos dos imóveis urbanos, sobem os recibos do lixo, que em Lobios, teve um acréscimo de 16%. Uma subida sangrante de que se queixam os sofridos contribuintes.

## Museu Numismático em perigo

O Museu Numismático de Lobios, criado em 1993, sito numa sala nos baixos do edifício da Casa do Concelho e que alberga uma das colecções mais importantes da Galiza que contém moedas acunhadas desde o século IV a. C. até à actualidade, está numa situação delicada pela falta de entendimento entre os responsáveis da conservação do museu e o Município.

O filho do fundador, Jaime Paz Molina, queixa-se de várias deficiências no estado de conservação das peças, da limitação na forma de poder aceder a sua família ao museu e a falta de cumprimento de algumas partes do acordo oportunamente assinado entre os seus pais e o Concelho sobre vitrinas, segurança, promoção, etc. Após um pequeno enfrentamento com a actual alcaldesa, Mari Carmen Yanez, no passado dia 26 de Junho denunciou os motivos da discórdia perante a Guarda Civil, deixando entrever que existem vários destinos interessados pela colecção, como Catalunha, Salamanca, Vigo, ou mesmo alguma localidade de Portugal.

## José Lamela - Juiz do Couto Misto



Lamela «conversa» com o último Juiz do Couto Misto

No dia 4 do presente mês, na Igreja de Santiago dos Mixtos, em Randin, decorreu o acto onde José Lamela recebeu o galardão que o acredita como Juiz Honorário do Couto Misto. No seu breve discurso, José Lamela, agradeceu aos Amigos do Couto Misto o reconhecimento, que considera imerecido, porque mergulhar nos arquivos, nas bibliotecas, para pôr a descoberto as raízes e a memória histórica do seu povo, da sua terra, e poder transmiti-las ao resto da sociedade é das coisas que lhe dão maior satisfação. Isto pode ser um estímulo mais para seguir com a sua paixão no campo da investigação.

Terminou a sua intervenção recordando aquela frase que o Padre Lourenço Fontes, de Montalegre, lhe dedicou há uns dias atrás e que dizia: - *Berra Lamela! Assim a tua voz chega mais longe!*

## Carvalheira

### Assembleia Municipal aprovou PDM

Reunida, em 26 de Junho, na sede da Junta de Carvalheira, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, no período de Antes da Ordem do Dia, ocupou-se de alguns assuntos referentes à vida do concelho, tais como a realização de vários eventos desportivos e culturais, a limpeza da Geira, o estado de conservação dos Trilhos, o abastecimento de água e o Centro Interpretativo da Serra Amarela.

Na Ordem do Dia, além da apresentação da situação financeira do Município, foi aprovada por maioria, com uma abstenção, a proposta de revisão do novo Plano Director Municipal (PDM) de Terras de Bouro - documento de capital importância estratégica para o desenvolvimento do concelho.

Também por maioria e com uma abstenção, foi aprovada a proposta de delegação de competências sobre a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em atraso, enquanto a 3ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 foi aprovada por unanimidade. Por fim, foi dado conhecimento do Relatório Semestral do Revisor Oficial de Contas.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

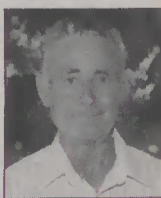
Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

### José da Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 25 de Junho, na sua residência, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Evangélica Metodista

de Valdosende, no passado dia 26 de Junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tím. 914 659 474/916 996 323

### José Augusto da Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, nora, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 29 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio

Caldo, no passado dia 1 de Julho.

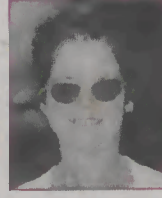
Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tím. 914 659 474/916 996 323

### Maria da Conceição Ribeiro Antunes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 15 de Junho, no Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 16 de Junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tím. 914 659 474/916 996 323

# A visita dos cardeais

É verdade, no passado dia 26 de Novembro, dia em que, como de costume, estava a celebrar mais uma festa de aniversário recebi, pela manhã cedo, a inesperada visita de dois ilustres cardeais, vestidos no magnífico esplendor das suas vestes purpúreas. Minha mulher compreendeu instantaneamente o significado de tão importante visita e ao vê-los à porta, exclamou, com uma pontinha de graça:

- «Vêm fazer-te uma visita e dar-te os parabéns no teu dia de anos!»

Por curiosidade, em que tipo de cardeais estava o leitor a pensar que fossem? Se na sua ideia tinha os cardeais que vestem de vermelho e celebram missa, então estava errado; estes cardeais que me vieram visitar no meu dia de anos, não são nem bispos nem sequer sacerdotes, e também não vieram de Roma, mas são uns pássaros vermelhos, muito lindos, que vivem na América e no Canadá. Obviamente que não vieram de propósito dar-me os parabéns. Vieram, isso sim, à procura de sementes para comer, pois era hora de mata-bicho e já deviam estar com fome. Mas o simples facto de se terem deslocado ali por sua própria iniciativa, neste dia e a esta hora matinal, já é admirável. Aconteceu, sem dúvida, por acaso ou pura coincidência, porém, a presença destes passarinhos tão lindos e raros é, só por si, um facto deveras surpreendente e notável. Porque se trata dum facto raro, o seu aparecimento aqui é uma fantástica surpresa.

E de resto quem po-

derá estar absolutamente seguro de que é pura coincidência? De que, pelo contrário, há razão de ser para que assim aconteça, uma ligação causa-efeito com lógica, uma realidade que nós não vemos, e muitos de nós nem sequer acreditam. Que sabemos nós das misteriosas interligações cósmicas dos seres da natureza, das comunicações das plantas e dos animais entre si. Não terão todos e cada um deles uma linguagem própria com que se falam e exprimem e que é quase totalmente desconhecida para nós? Será esta linguagem também estranha e incompreensível para eles? O chilrear das avezinhas, como o miar dos gatos ou o ladrar dos cães não serão um tipo de linguagem com que eles comunicam uns com os outros e se entendem? Há pessoas que crêem na intercomunicação dos seres da natureza, aí incluindo a influência dos astros (astrologia,) dos minerais e dos seres vivos, animais e plantas. Quem me diz que aquele casal de cardeais não sentiram de qualquer maneira a chamada para aparecerem naquele lugar, naquela manhã de 26 de Novembro? Não será verdade que nada na Natureza acontece por acaso, mas tudo tem sentido e justificação? Não seria, portanto, qualquer tipo de comunicação magnética ou doutra natureza que levou aquele casal de simpáticos cardeais a voarem, na manhã do 26 de Novembro, naquela direcção e para aquele lugar, vestidos festivamente nas suas brilhantes vestes vermelhas? Se assim foi, o instinto obedeceu e levou-os directa e

correctamente para as imediações da casa, onde minha mulher, de há muitos anos, alimenta a passarada durante os rigores dum Inverno longo, com sementes variadas colocadas em caixotes apropriados em frente das nossas janelas.

Essa suposta linguagem a que nos referimos também se deve destinar ao homem, pois também ele faz parte da natureza e, como tal, tem obrigações a cumprir e direi-

do do que os nossos próprios argumentos, por muito sofisticados que eles sejam. Assim, há muito quem acredite na influência da lua no corte de madeiras ou na matança dos porcos. Ou nas bênçãos que nos traz um calhau pendurado ao pescoço ou incrustado numa linda pulseira. Ou na cura de males com uma simples imposição das mãos sobre as áreas doentes (Qigong, chins...).



tos a exercer. Isto deve levá-lo a procurar conhecer sempre melhor o que o rodeia, para melhor o entender e com ele colaborar, neste caso também as linguagens misteriosas que se ouvem na natureza. E, que eu saiba, o estudo destas línguas por meio das quais os seres da natureza comunicam uns com os outros, está ainda por fazer, o que deixa um vácuo preocupante nas relações entre o homem e os outros habitantes do cosmos. Muitos dos leitores não crêem, e eu também não, mas quem tem razão? Muitas destas crenças podem parecer-nos absurdas ou pouco sensatas, mas o certo é que, às vezes, explicam melhor a evolução dos acontecimentos do mun-

do do que os nossos próprios argumentos, por muito sofisticados que eles sejam. Assim, há muito quem acredite na influência da lua no corte de madeiras ou na matança dos porcos. Ou nas bênçãos que nos traz um calhau pendurado ao pescoço ou incrustado numa linda pulseira. Ou na cura de males com uma simples imposição das mãos sobre as áreas doentes (Qigong, chins...).

do do que os nossos próprios argumentos, por muito sofisticados que eles sejam. Assim, há muito quem acredite na influência da lua no corte de madeiras ou na matança dos porcos. Ou nas bênçãos que nos traz um calhau pendurado ao pescoço ou incrustado numa linda pulseira. Ou na cura de males com uma simples imposição das mãos sobre as áreas doentes (Qigong, chins...).

do do que os nossos próprios argumentos, por muito sofisticados que eles sejam. Assim, há muito quem acredite na influência da lua no corte de madeiras ou na matança dos porcos. Ou nas bênçãos que nos traz um calhau pendurado ao pescoço ou incrustado numa linda pulseira. Ou na cura de males com uma simples imposição das mãos sobre as áreas doentes (Qigong, chins...).

pela Sistina. Lembra-se a propósito, que a entrada neste conclave é reservada apenas aos cardeais que ainda não atingiram os 80 anos de idade, feitos no dia em que a Sé vagou por morte ou resignação do Papa.

Despedimo-nos de ambas as classes de cardeais, sublinhando o importante traço de união que existe entre as duas: a cor vermelha das roupas no clérigo, e a penugem da mesma cor dos passarinhos. Uns e outros são importantes e como tal merecem todo o nosso respeito e consideração, os príncipes da Igreja Católica, pelo papel que desempenham na administração e governo da Igreja, e sobretudo na eleição do Papa; e as aves, pela beleza única das suas penas, e pelo orgulho que dão aos povos em cujo território vivem, ou seja, a América do Norte. Advirta-se que esta espécie de pássaros já diminuiu muito em número e portanto requer a nossa melhor atenção para não entrar na zona perigosa da extinção.

José Cosme

<b>PICHELARIA</b> <b>LOUREIRO</b>	AQUECIMENTO CENTRAL
	AR CONDICIONADO
	ASPIRAÇÃO CENTRAL
	ENERGIA SOLAR
CORREDOURA - TERRAS DE BOURO TEL./FAX: 253 352 115 TLM.: 969 043 759	RECUPERAD. DE CALOR
	REGA AUTOMÁTICA
	SANITÁRIOS

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

*Oliveira e Silva, Lda.*

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



## Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

# Um Verão quente e a Europa a "escaldar" ...



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

**O** Verão chegou bem quente, e promete não arrefecer.

Também na Europa, mas de uma outra maneira, o "ambiente" tem aquecido, com a completa descoordenação na forma como foram conduzidas as negociações para debater e resolver a caótica situação grega.

O mesmo acontece com a questão dos refugiados da Síria e da Eritreia, onde os nossos líderes europeus tiveram dificuldade em chegar a um entendimento, o que comprova a sua mediocridade, falta de responsabilidade e solidariedade. Isto parece um filme de terror, pois, quando pensamos que as fachadas já terminaram, aparecem motosserras e foices a provocar ainda mais danos.

Já por terras lusas, as últimas sondagens vão indicando que o PS e a coligação PSD-CDS estão distantes de uma maioria absoluta. É um sinal que inquieta, sobretudo, António Costa.

Os resultados das sondagens acabam por ser surpreendentes, depois de se ter tido conhecimento do credível plano macroeconómico lançado pelo maior partido da oposição, e que se afigura como uma verdadeira alternativa.

No entanto, António Costa tem "duas pedras no sapato": Sócrates, por razões óbvias (e agora vamos imaginar o que acontecerá se o "animal feroz" sair da cadeia, no mês de Setembro), e o Syriza (algumas

peças olham para o que está a acontecer na Grécia e preferem não correr "riscos" com mudanças. Contudo, a verdade é só uma, pois os "Syriza lusos" são o PCP, BE e Livre/Tempo de Avançar).

Para as próximas eleições presidenciais, enquanto Rui Rio e Marcelo Rebelo de Sousa decidem quem avança, Sampaio da Nóvoa, Henrique Neto e Paulo Morais já andam no terreno, virando-se para tudo o que mexe. São pouco conhecidos e o trabalho será, por isso, árduo!

O que já deu para verificar foi que, alguns candidatos gostam de "dar tiros nos pés", e, por muitos quilómetros que façam, "não há marketeer nenhum no mundo que consiga transformar uma lata de atum num ramo de flores", como disse António Cunha Vaz.

Voltando ao PS, António Costa optou, e muito bem, por não revelar prematuramente o candidato que o partido irá apoiar.

No entanto, é óbvio que, a partir do momento que Guterres e Vitorino não estão disponíveis para uma candidatura, só existe um caminho possível, e que passa por apoiar Sampaio da Nóvoa, mesmo sabendo que, provavelmente, este não é um candidato que consiga cativar vários socialistas.

Lá mais para a frente, voltarei a este tema.



## Desporto Regional

### Hipóteses & Certezas

• O Vilaverdense, a preparar a sua participação no Campeonato Nacional de Seniores, depois, de contratar Henrique (ex-Salamina de Chipre), David Freitas (ex-S.ta Maria), Paulo Ricardo (ex-Vianense), Paulinho (ex-Vieira), Dino (ex-Fafe), Figueiredo (ex-Limianos), reforçou-se ainda com João Faria (ex-Ribeirão) e Moreira (ex-Felgueiras). Para além disso, renovou com Nené, Pedró, Tiago Carneiro, Bruno Filipe, Sérgio Moreira, Salvador, Márcio e Faneca. A equipa técnica continuará a ser orientada por Nélio, coadjuvado por António Barbosa e Miguel.

• O Vieira SC, depois de contratar Miguel Paredes como timoneiro, está a implementar uma profunda remodelação do plantel que manterá apenas dois atletas do ano transacto: Fabinho e Carlos Veiga, contando para já, com os seguintes reforços: João Nunes, Marquinhos, Fernando Beijinhos, Gustinho e Rui Rampa (todos ex-Arões), Ismael (ex-Ronfe), Jô Ronca (ex-Futsal de Rio Caldo); Pedro Ismael (ex-Antime), Rafa (ex-Serzedelo) e Freirinha (ex-Pica). Serão promovidos os juniores Lias e Tatô enquanto que Joel e Varanda, ainda juniores, irão trabalhar perto da equipa sénior.

• Apesar de na data aprazada para a eleição dos novos corpos gerentes do GD Gerês não ter sido apresentada qualquer lista, volvidos escassos dias Álvaro Oliveira candidatou-se à direcção do clube geresiano, que terá a acompanhá-lo Ernesto Teixeira (vice-presidente) e Basílio Dias (tesoureiro). Artur Vieira continuará na assembleia geral. O treinador Valter Capela manter-se-á à frente da equipa geresiana, coadjuvado por Dany, ex-adjunto do clube. Entretanto, o dirigente e treinador da equipa de Juvenis do GDG, Diogo Gustavo, por ter utilizado um jogador não inscrito na equipa no jogo contra o Águias, foi suspenso por um ano pelo Conselho de Disciplina da AF Braga, além da multa de 100€ e de ter de pagar 75€ de custas. O também atleta da equipa sénior vai recorrer do castigo.

• O guarda-redes Cláudio, os médios Zé Miguel e Ruizinho são reforços do FC Amares para a próxima época que, entretanto, já renovou os contratos com Petit, Mara, Saviola, Sérgio, Paulinho, Pedro Maka, Orlando, Flávio e Nelinho. Pedro Oliveira será o novo treinador da equipa de juniores amarense.

• AADRC de Terras de Bouro renovou os contratos com os atletas Simão e Miko (guarda-redes), Luisinho, Rato, Branca e Rui Costa (defesas), Tita, Lázaro, Pintas e Jeremy (médios) e o avançado Miguel Gama. Martinho e Police têm as negociações bem encaminhadas para reforçar a equipa terrasboureense. Entretanto, na assembleia geral realizada em 10 do corrente, não surgiu qualquer lista de candidatos aos corpos sociais do clube, ficando aprazada nova reunião para o próximo dia 24.

• José Carlos Antunes é o novo treinador do Caldelas, que já tem praticamente definido o plantel para a época que se avizinha, com os reforços Bruno Costa (ex-Rendufe), Januário, Saúl, Macedo e Soares (todos ex-Amarenses), e Carlos (ex-Palmeiras), renovando com Hélder, João Pereira, Gustavo, Falcão, Nuno Dias, Chelas, Hull, Tecla, Ginola e Koka. A apresentação da equipa aos sócios será no dia 22 de Agosto.

• O Rendufe, para além de renovar com Flávio, Zito, Zé, Manel, Abel, Ni e Pitá, conta com os regressos de Américo, Delfim e Nelsinho, reforçando-se com Ricardo Pimenta e Dani (ex-Caldelas), Kappa (ex-Lanhas), Nuno Lopes (ex-Á. Alvelos), Alexandre Dória (ex-Marrancos) e Ricardo Carvalho (ex-MJ Póvoa).

### Pagamento de Assinaturas

#### AVISO AOS ASSINANTES

Para facilitar o pagamento das assinaturas por parte, sobretudo, dos residentes no estrangeiro, indicamos, de seguida, os NIB do "Geresão":

NIB: 00350 0858 0002705243051 (CGD)  
IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

#### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2014 – Manuel Antunes Guimarães (Braga).

2015 – Abel Martins Alves (Brasil); João Miranda Ribeiro (Tenerife); Supermercado Vivó Salgado (Lobios); José Cândido Ribeiro (Mem Martins); EDP Distribuição, Maria Luísa Gonçalves Pereira (Braga); Domingos Dias Borges (20€- Vila Verde); Faustino Carneiro Santos (Amares); Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, Aldina da Costa (Terras de Bouro); António Almeida Pacheco (20€), António Santos Príncipe, Centro Solidariedade Social de Valdosende, Manuel Silva Ferreira (20€) (Gerês); Baltazar Pereira da Silva (Vieira do Minho).

2016 – Severino Martins Alves (Brasil); José Manuel Abreu Silva (Vieira do Minho); António Ferreira, Domingos José Antunes (Gerês).

2017 – Rui Ribeiro Duarte Peixoto (20€ - Azambuja).

### flash

**F**enómeno que vem caracterizando, pelas piores razões, a época de Verão no nosso país, os incêndios florestais aí estão mais uma vez a delapidar o coberto vegetal que escapou às investidas criminosas registadas em anos anteriores.

Mesmo assim, desde Janeiro passado até aos finais de Junho, verificaram-se 6113 incêndios, o que representa mais 3578 ocorrências que em igual período de 2014. E as previsões para este período crítico – a fase "Charlie" – não são nada animadoras, para mais com a gravidade da situação relacionada com a falta de meios aéreos pesados, já que, conforme é sabido, quatro dos cinco helicópteros pesados Kamov encontram-se inoperacionais devido a falhas técnicas que obrigam a reparações estimadas em mais de quatro milhões de euros.

Porque em Portugal se mantém o velho costume de apenas "se lembrar de S.ta Bárbara quando troveja", a reparação desses quatro Kamov já deveria estar feita há muito tempo. Ou estar-se-ia à espera dalgum milagre?

AD



**RÁDIO ALTO AVE**

**91.6 FM**

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

### Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

► Continuação da pág. 16

Amares Medieval:

## HONRAS POR AMÁDIGO NO CONCELHO DE AMARES

No casal da Fonte, criaram um filho de Gomez do Lago.

E destes lugares costumavam *peitar voz* (2) e *cooyma* (3) e *hian aa nadua* (4) e *fossadeyra* (5) a *loguares e filhavon* (6) *hi o conduito* (7). E desde que estas crianças fizeram destes lugares honras não entra aí o mordomo nem vão à *nadua*. Estas crianças criaram a honra desde o tempo do Rei D. Sancho tio do Monarca reinante.

As sentenças seguiram-se deste modo:

A casa de Gonçalves que fique como está. No Sobrado, os casais dos cavaleiros sejam defesos. Mas nessa herdade em redor deles e dos ditos lavradores e do Mosteiro de Rendufe haja devassa e entre aí o mordomo do Rei pelos seus direitos. Em Paaços, os dois casais de Rendufe sejam devassos porque são do Mosteiro e entre aí o mordomo do Rei pelos seus direitos.

Quanto ao Penedo, ao lugar de Tras vinhas e Barro, S. Geens do Ribeiro,

o herdamento de Sancha Perez, sob a Igreja de Fiscal e o Casal da Fonte, escusem-se se os filhos criados foram legítimos, excepto aqueles que davam a fossadeira, que se defendem por um filho criado. Não se defenda senão aquele lugar onde foi o filho criado. E os outros dois onde dão a fossadeira sejam devassos e entre aí o mordomo do Rei pelos seus direitos.

Dissemos, na introdução a este trabalho, que só os filhos legítimos dos fidalgos é que podiam ser motivo de honra. Logo nesta primeira freguesia de Amares, que estudámos, nos aparece esta advertência. "*Escusen-se se os criados foram liidimos*". Ou seja, mantenha-se a honra, se os filhos criados foram legítimos. Isto leva-nos a supor que muitos bastardos poderiam ter-se aproveitado como se fossem legítimos. E sabemos como os fidalgos tinham facilidade para arranjar filhos em mulher alheia. Verificaremos posteriormente que algumas honras são

justificadas por crianças que por ali teriam passado há várias gerações. Duvidamos que se soubesse claramente se eram legítimos ou bastardos. Competia aos juizes decidir. E era assim que faziam. Mas o princípio mantém-se. Só há honra para filho legítimo.

### NOTAS:

(1) SOTTOMAYOR-PIZARRO, José Augusto de – FLUP/CEPESE – UP, Revista da Faculdade de Letras CIÊNCIAS E TÉCNICAS DO PATRIMÓNIO – Porto, 2013, Vol. XII – pp. 275-292.

(2) *peytar voz* – (3) *cooyma* – "Segundo os pareceres de Saragoça ou critérios aprovados por D. Manuel I, por esta expressão designam-se diversos direitos e tributos, que a título diverso, se pagavam em quaisquer lugares e em qualquer maneira que o fosse, contanto que estivessem legitimados por costume imemorial" Viriato Capela, Para a HISTÓRIA DE AMARES. Município de Amares, 2014. Ainda: "*Peitar voz e coima*" – multa criminal (já assinalada em documentos do séc. IX) exigida por terra ou propriedade privilegiada, pertencente a fidalgos, e que por isso gozava de certas imunidades "O seu pagamento não dispensava a

aplicação de penas corporais". Voz, por vezes denominada caritel, designava propriamente o acto de gritar por socorro por parte da vítima. "Coima" ou "calúnia" significava a multa ou o imposto correspondente ao delito praticado pelo criminoso. Trata-se assim de um rendimento proveniente da repressão de certas infracções – homicídio, rapto de mulher, esterco na boca, roubo, casa arrombada ou destruída". SERRÃO Joel, in Dicionário de História de Portugal, Livr. Figueirinhas, Porto.

(4) *hian aa nadua* – ou *anúдова* – "Serviço pessoal obrigatório para os peões, prestado na reparação de castelos, paços, torres, fossos, muros ou outros espaços de carácter militar; contribuição para tais obras". Viriato Capela, op. cit..

(5) *fossadeyra* – "Coima paga pelo vizinho que faltasse ao dever de participar no fossado. Fossado – expedição de cunho militar de âmbito regional para a defesa do concelho e suas gentes, ou apenas para adestramento militar". Viriato Capela, op. cit..

(6) *filhavon o conduito* – Roubavam a comida.

(Continua)

## Ponto de Vista

### Um país de borrachões, será que somos?

O álcool é, sem dúvida, prejudicial à saúde. Toda a gente tem consciência desse facto. Mas também o são o tabaco, o açúcar, as gorduras, a pimenta, as correntes de ar, as alterações bruscas de temperatura, a água inquinada, os fumos tóxicos, entre outras tantas.

Mas nem por isso se legisla contra os fumadores, os comedores gulosos, os desmazelados e muitos outros prevaricadores. Aqui, e só por isso, já existe incoerência.

Valha-nos isso, pelo menos ainda se pode ser alguma coisa neste pequeno país de costumes (até antão) brandos! E era aqui que eu queria chegar. O radicalismo para umas coisas não é forma de combater o que quer que seja.

Olhe-se para o que se passa nas terras onde ele ainda impera. Aqui até se poderá inverter o ditado: à mulher de César não basta parecer séria; é preciso que o seja! Vou mudar de parágrafo e continuar o raciocínio.

A última alteração ao Código de Estrada, no que ao grau de alcoolémia no sangue admitido consagra, impõe ao condutor que não pode ultrapassar p 0,2 miligramas. Ou seja: nem dois copos Tipo 3 pode entornar quando regar o seu repasto – quer seja uma feijoada, um cozido à portuguesa, umas papas de carolos ou um bacalhau à "Zé do Pipo", um leitão à Bairrada ou uma caldeirada de peixe, tudo da nossa deliciosa e farta gastronomia. Experimentem comer um destes pratos e não o reguem com três ou quatro copitos... e podem crer que, mesmo assim, não ultrapassarão os últimos 0,5 miligramas permitidos.

Prevenir para proteger é uma coisa; mas impor regras absurdas apara, ao abrigo de uma determinação ou investigação vindas não sei de onde, meter a mão nos bolsos das pessoas, é outra completamente diferente.

Podem parecer duro dizer e admitir, mas o nosso país assenta também parte da sua cultura na vinha, no vinho e em tudo que estes arrastam: até ao seu alto consumo.

Só porque a mulher segurou na mão, no dia do enlace, a flor de laranjeira a "obriga" a ter de descascar a laranja, será inevitável? Ou então, deve perguntar-se por que razão sempre se enalteceu – e enaltece – as regiões demarcadas do Douro, do Dão, da Bairrada, do Alentejo, dos Vinhos Verdes, do Moscatel, etc?

Por que será que, orgulhosamente, sempre nos envaidecemos com o sucesso no mundo do nosso Vinho do Porto? Criámos o monstro e agora querem combatê-lo numa simples alínea da Lei? Podem mudar-se os tempos, as vontades, isso até se consegue com mais ou menos tempo. Mas será que se mudam tão simplesmente os estômagos, os apetites ou a nobre arte de bem comer e beber? Eu não acredito.

Conduzir embriagado é terrível, pode matar. Por isso, terá de ser combatido e punido. Mas será que um "grãozinho na asa" fará assim tão mal à condução e aos condutores?! Duvido. Haverá outros males e, certamente, outros remédios!...

A. Lopes de Almeida

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Em jeito de homenagem

Evocar Maria Barroso não nos pareceu tarefa fácil e consideramos quase uma ousadia da nossa parte falar de tão grande Mulher pois, certamente, muitos irão, com muito mais eloquência, proferir elogios a esta grande senhora, descrever o seu passado, relembrar factos memoráveis da sua vida, enaltecer as suas virtudes, sublinhar a sua forte personalidade, louvar a sua nobreza de carácter, exaltar o seu raciocínio lógico e a fluidez do seu discurso, mas, por mais belas, expressivas e sofisticadas que sejam as palavras, por mais ênfase e poesia que se ponha nas ideias, não há vocábulos que consigam retratar a figura incontornável que nos deixou há poucos dias e que enlutou todo o país. Foi uma figura ímpar que deu muito de si à família e à sociedade portuguesa.

Era uma mulher de paixões: apaixonou-se de tal forma por aquele que viria a ser o grande amor da sua vida, que uniu a sua

vida à dele mesmo estando Mário Soares, na prisão, detido por questões de ordem política, acompanhando-o sempre quer nos bons, quer nos maus momentos. Como mãe extrema e preocupada que era, sofreu tamanha dor com o desastre que ia vitimando o seu filho, que se deixou também apaixonado



nar por Deus passando a ser desde então uma católica praticante, de uma fé inabalável. E a sociedade portuguesa também foi a sua grande paixão: como personalidade multifacetada, serviu o País nas mais diversas áreas.

Foi artista de teatro e de cinema; participou, nos tempos da clandestinidade,

na fundação do Partido Socialista na Alemanha, sendo a única mulher a estar presente; desempenhou com notável desenvoltura o papel de deputada isenta, respeitada por todos, durante vários mandatos; como exímia pedagoga, exerceu os cargos de educadora, professora e Directora do Colégio funda-

do pelo seu sogro; assumiu, com especial dedicação, a Presidência da Cruz Vermelha Portuguesa; e, como uma incansável defensora dos Direitos Humanos, foi dirigente da Associação Pro Dignidade que ajudou a fundar, pois sempre esteve ao lado dos que mais sofrem, dos mais frágeis,

dos marginalizados, dos mais vulneráveis.... Porque soube reconhecer o seu inestimável valor e o seu papel preponderante na vida de muitas pessoas, a Assembleia da República prestou-lhe uma justa e comovida homenagem.

Infelizmente, começam a rarear os valores na nossa sociedade. Esta Mulher ficará para sempre na memória colectiva do povo português e será sempre lembrada por todos nós como uma referência a ter em conta, um exemplo a seguir, um marco na nossa história democrática, tendo ficado conhecida como a "eterna primeira-dama": atenta, mas sempre discreta, enfim, aquela "grande mulher atrás de um grande homem"! Aqui fica pois o nosso preito de homenagem, associando-nos à dor e à saudade desta família que muito deve estar a sofrer com esta perda irreparável, expressando a nossa solidariedade, muito especialmente, a seu marido e a seus filhos!

## Dito

### Fernando Teixeira dos Santos Economista e Ex-Ministro das Finanças

O país empobreceu porque a sua produção recuou aos níveis de há 12 anos; porque temos menos população disponível para trabalhar; porque a queda do investimento reduziu o stock dos nossos meios de produção.

A situação financeira está mais frágil pois a dívida pública aumentou e o défice continua elevado. As perspectivas permanecem sombrias, pois o quadro orçamental vai continuar a ser restritivo. Por estas razões, o país está fragilizado. Há razões para recearmos o que se está a passar com a Grécia".

No JN

Por Adelino Domingues

Amores Medieval:

# HONRAS POR AMÁDIGO NO CONCELHO DE AMARES

Intentamos um estudo o mais simples e prático possível, que sirva de base a qualquer curioso com alguma base de cultura e história, que queira aventurar-se na feitura da monografia da sua freguesia. Simplesmente porque temos de alicerçar o futuro no conhecimento do nosso passado. Este trabalho pretende dar uma visão suficientemente alargada do território integrado no Concelho de Amares. Trataremos apenas os aspectos que se relacionam com os amádigos. Não só o amádigo em si, mas também os pormenores que dão a configuração geográfica e social da época.

Importa então clarificar que a nossa dissertação se reporta às Inquirições. Como bem explanou Sottomayor-Pizarro (1) é preciso distinguir entre as Inquirições Gerais de 1220, que são uma estrutura única quadripartida, apurando os dados relativos aos bens reguengos, aos padroados,

aos foros e direitos, e aos bens das ordens religiosas e militares; as Inquirições Gerais de 1258, de 1284 e de 1343, que pretenderam apurar a distribuição da propriedade, já não apenas da Coroa, mas de todo o tipo de proprietários, em todas as freguesias inquiridas, avançando com um



Monumento evocativo da luta contra os mouros em Fiscal

sem número de informações sobre as rendas e a economia das diferentes regiões inquiridas, revelando ainda um conjunto muito significativo de potenciais situações de usurpação senhorial; finalmente, um terceiro grupo que engloba as Inquirições Gerais de 1288, com as respectivas sentenças de 1290, 1301, de 1303-1304, e de 1307-1311, dirigidas exclusivamente ao apuramento do património nobiliárquico, assim como o inventário exaustivo de todos os abusos violências e usurpações senhoriais perpetrados contra os funcionários e bens da Coroa.

É no último grupo que situamos este nosso passeio à História Medieval. Como é forçoso precisar o sentido dos termos a

manipular, digamos que são *terras honradas aquelas que estão imunes ao fisco*. Nas terras honradas vamos estudar aquelas que o são por motivo de amádigo. Conforme apontamentos que nos vieram à mão, *amádigo* é o nome que antigamente se dava neste Reino a certo modo de honras que os fidalgos erigiam com privilégios prejudiciais à Fazenda Real. Querendo o lavrador libertar seus casais e herdades, pedia a um fidalgo, senhor da mais vizinha honra que desse um filho a criar a sua mulher. Criavam a criança em sua casa. E pela simples razão de ser a dona de casa ama deste filho de nobre, os pais da criança amparavam o casal e o honravam. Isto, porém, estendia-se só aos

filhos legítimos. Durou até ao ano de 1290, em que El-Rei D. Dinis tirou, por especial decreto, as honras de amádigos.

Era tanta a proeminência dos fidalgos daquele tempo que, muitas vezes, não só a casa do lavrador em que se dava a criar o filho de algum fidalgo, mas também todo o Lugar e vizinhança onde morava o lavrador ficava honrado e livre. Era este um dos grandes abusos que os fidalgos cometiam e que se opunha aos interesses da Real Fazenda.

O estudo das honras também nos é proveitoso para averiguarmos a antropónimo e a toponímia. Ou seja, podemos configurar os nomes das pessoas, na sua maneira de viver, mas também os nomes dos lugares. Podemos obter informações preciosas sobre antas, castros, mámoas, torres, moedas, pesos, medidas.

Passemos então a estudar as Terras de Amares, freguesia a freguesia.

## FISCAL (S. MIGUEL)

### Da parochia Sancti Michaelis de Fiscal

Há ali uma casa de Fernam Gonçalves, juiz, que fez dona Moor Vegas, num casal que tinha lá. Fez lá vinha e casa noutro lado. E fez dele honra, e têm-no

por honrado.

No lugar que chamam o Sobrado, há dois casais que são de Lourenço Affonso e de Martim Fisqual cavaleiros, em que moram três homens. Dizem que foi de homens filhos de algo. E por razão destes dois casais que são honrados defendem por honra um termo grande em redor, em que moram três homens em herdade deles e (do Mosteiro) de Rendufe.

Em Passos há dois casais (do Mosteiro) de Rendufe e os honram filhos de Martim Stevez, em que não entra o mordomo. Fazendia-os o pai e dele fazem honra. Perguntado se há ali honra por amádigo, (o inquirido) disse que no Penedo, onde morou Dom Simhom, este criara lá uma filha de Joham Anriquiz.

No lugar de Antre as Vinhas, criaram uma filha de Vivyan Gomez.

No casal do Barro, onde morou Monyo Alvarez, criaram Martin Anes de Porto Carreyro. Por causa dele defendem-se três homens.

Em S. Gees do Ribeyro, criaram um filho de Sueyro Fafin.

No herdamento de Sancha Perez sob a Igreja de Fiscal, criaram dona Stevaina.

◆ Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Onde vais tu, amigalhaço, todo janota e afoito?
- Hom'essa! Que tens tu a ver com isso?
- Lá isso não tenho. Foi só por perguntar...
- Sim, sim. Como eu não saiba que és um "leva e traz"...
- Olha que não, pá. Apenas me limito a ouvir o que os outros dizem, nada mais.
- E achas pouco, com esses falatórios todos que se ouvem por aí?
- Mas, acredita, é "muita parra e pouca uva", podes crer.
- Creio, creio. O povo anda todo entretido com os de fora e até se esquece do que se passa connosco...
- Aí é que bate o malho, pá. Lembra-te que "enquanto o pau vai e vem, folgam as costas"...
- Imagina que estando aí à porta, quase não se fala das legislativas.
- E admiras-te? Está tudo em férias, pá. E enquanto se fala dos outros, cá em casa tudo bem.
- Quem nos dera, homem! O pior é que os corruptos estão a aparecer da noite para o dia. Ele é cada "ninhada"!...
- Nem me fales, pá. E, para mais, gente "engravatada", já reparaste?
- Já, homem, já. Pobre da nossa classe política! Quem pode acreditar nela?
- Sabes bem que "uma andorinha não faz a Primavera", mas...
- O pior é que eles são aos bandos, pá! Onde é que se já viu tanta vergonha?
- Mesmo assim, andam praí à solta e até parece que têm medo de os prender...
- É pró que está, velho amigo. Prendê-los em cêdeias de luxo tem os seus custos, como sabes...
- Esperemos pelos próximos capítulos, pá. E boas férias!
- Também para ti, amigão.

Repórter Beta

## Ao correr da pena...

O Verão desde há muito que é considerado como que a estação maior entre as suas congéneres distribuídas pelo ano inteiro, cada uma com as suas especificidades e características próprias que as tornam efectivamente diferentes entre si. Pelas condições climatéricas que normalmente proporciona, é no Verão também que, no decorrer dos tempos, se concentrou, pelo menos nos países europeus, o gozo do período mais ou menos prolongado de férias por parte de quem trabalha na roda do ano inteiro e prefere descansar nestas alturas.

É um tempo diferente, de resto bem visível no habitual abrandamento da vida do país, ficando, nomeadamente no mês de Agosto, a funcionar a meio gás, devido às pausas para férias que os funcionários, públicos e privados, se sentem no direito de gozar. Em contrapartida, cresce o movimento nas praias, nas termas, por mor do significativo aumento de vilegiaturistas que até elas demandam na procura do repouso ou do remédio, ainda que passageiro, para as suas maleitas do corpo ou do espírito. Como as próprias aldeias dispersas pelo nosso interior profundo, praticamente desertificadas no seu quotidiano, "ressuscitam" nestes meses de canícula, com o fugaz regresso dos seus filhos espalhados pelos quatro cantos do Mundo, a quem o destino feroz obrigou, um dia, a partir para terras bem distantes, na procura de melhores condições de vida e com mais pão para si e os seus.

Dir-se-à que a diáspora lusitana reúne-se, por estes dias, impreterivelmente, em alargado concílio, nos pátrios lares, - a telúrica terra-mãe de cada um - , recarregando

baterias anímicas e sentimentais que lhes permitam enfrentar novo ano de labutas e canseiras sem fim, próprias da dureza da vida que, no seu dia-a-dia, não poucos deles conhecem. E como "tubos de escape" emocionais, até porque para o portuguesinho que se preze, "as tristezas não pagam dívidas", abundam as festarolas e os bailaricos nos mais recônditos e inóspitos sítios do país, quase sempre a pretexto de render homenagem aos santos e santas das suas devoções, estando na fila da frente os respectivos oragos protectores, a quem, em horas de aflição, se lhes bateu à porta, prometendo mundos e fundos em caso de obtenção das "graças" pedidas que agora são pagas.

Com toda essa balbúrdia animada por potentes atifalantes, que não se "calam", desde o raiar da aurora até ao pôr do sol, pelo menos, sem dispensar o estridente foguetório de permeio, a classe política também entra de "merecidas férias" para ganhar fôlego e energias para os compromissos que se seguem. Escasseiam, por isso, as notícias palpitantes que, habitualmente, enchem os espaços noticiosos da comunicação social. É o tempo da chamada "silly season" - a estação parva caracterizada, normalmente, por essa escassez informativa. Enfim, aí está o Verão em todo o seu esplendor!...

Olho Vivo